

COMEÇOU A RENDIÇÃO DOS JAPONÊSES NA MANDCHURIA

A União

Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMÔNIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 187

JOAO PESSOA — PARAIBA
19 de Agosto de 1945

ANIVERSARIA, AMANHÃ, O INT. RUY CARNEIRO

TRANSCORRERÁ, amanhã, o aniversário natalício do Interventor Ruy Carneiro.

Os paraibanos que na última quinta-feira, por ocasião das comemorações do quinto aniversário do seu governo, deram as mais espontaneas manifestações do seu apóio e da sua simpatia pelo jovem estadista, que dirige os destinos desta pequena e heróica unidade da federação, realizando uma administração que é um modelo de trabalho, de honestidade e profunda visão democrática, acolherão amanhã, sob o mais vivo entusiasmo, a passagem do seu aniversário natalício. Do país e deste Estado, centenas de mensagens de certo serão dirigidas ao Interventor Ruy Carneiro em regosio pela efeméride e num testemunho renovado e inequívoco da popularidade e do vasto círculo de amizades com que conta o atual Chefe do Governo paraibano.

Solidário com os ideais de liberdade e de justiça por que se bateram as nações aliadas, muito antes de eclodir a segunda guerra mundial, e intérprete fiel do pensamento político do Presidente Getúlio Vargas, o Interventor Ruy Carneiro tem emprestado todo o seu concurso e entusiasmo á causa do Brasil, e procurado, por todos os meios ao seu alcance, na fase preparatória ao envio da FEB á Europa, dar o máximo do apóio ás forças armadas neste estratégico setor da nacionalidade que é o Nordeste.

Entretanto, apesar das circunstancias anormais criadas pela guerra, não se descurou o Chefe do Governo dos problemas internos da Paraíba nos seus mais variados ambitos, através de uma ação profícua e incansável, traduzida pela soma de importantes realizações, que refletem, claramente, o seu dinamismo patriótico e construtivo.

Á frente do governo da Paraíba, tem ainda o Interventor Ruy Carneiro dado uma fiel demonstração de suas raras qualidades de homem público, de sua inquebrantável energia e da sua confiança nos destinos do povo que dirige.

Nestes cinco anos de governo, dificuldades sem conta e responsabilidades as mais arduas desafiaram o esforço e a capacidade de trabalho do Interventor Ruy Carneiro, em condições jamais previstas. Contudo, o Chefe do Governo paraibano soube com força de vontade e animo invulgar sobrepujar e vencer os ingentes problemas que pareciam entrar a marcha dos negócios públicos estaduais, orientando-nos para novos e melhores rumos.

A China ameaçada de guerra civil

Comentário do líder comunista Tung Pi Wu, em torno das declarações de Chiang-Kai-Shek

WASHINGTON, 18 (U. P.) — É muito grande o perigo de romper a guerra civil na China. Foi o que informou o líder comunista Tung Pi-Wu, á imprensa, ao comentar a declaração de Chiang-Kai-Shek, referente á rendição japonesa na China. O mesmo informante salientou que o auxílio dos Estados Unidos á Chiang-Kai-Shek não contribui

para reforçar a unidade nacional. Tung-Pi-Wu destacou que os comunistas chineses lutaram contra os japoneses e que não podem ser privados de desarmar o inimigo. Se Chiang-Kai-Shek não realizar uma política de compreensão — salienta — o dirigente comunista — a linha que vai do sul da Mongólia Interior até a ilha de Hainan poderá transformar-se

numa trincheira de luta entre as forças de Yen-an e as de Chung-King.

Esperado, amanhã, o "Serpa Pinto"

RIO 18 (A. N.) — Chegará amanhã o vapor português "Serpa", procedente de Lisboa com grande carregamento de

5.000 soldados cercados depuzeram as armas — O mal. Vassilevsky entrou em contacto com o comando japonês

LONDRES, 18 (U. P.) — Os japoneses já começaram a se render aos exércitos russos, depois de uma semana de intensos combates na Mandchuria e na Coreia. Segundo informações oficialmente a emissora de Moscou, as unidades japonesas que cessaram a luta pertencem ao 3.º exército. Ainda segundo a mesma fonte cinco mil soldados japoneses cercados depuzeram as armas. As tropas nipônicas que se renderam estavam sob o comando de um major-general. As notícias russas de hoje contrastam com as divulgadas ontem e que ainda se referiam a uma tentativa de passar á ofensiva. Falta, entretanto, detalhes sobre se a rendição que começou parcial. Outros despachos acrescentam que o marechal Vassilevsky já entrou em contacto com o comando das forças nipônicas na Mandchuria para estudar os termos da rendição. O "Estreito Vermelho", por sua vez, referindo-se á situação no extremo oriente, informou que os japoneses tinham mais de um milhão de soldados na Mandchuria, Mongólia Exterior, Coreia e na ilha Sakalina.

PROXIMO A LIBERTAÇÃO
WASHINGTON, 18 (U. P.) — O tenente-general Wainwright que substituiu o gal Mac Arthur em 1942, na Ilha de Corregidor, poderá ser libertado pelos exércitos russos, que avançam pelo território da Mandchuria.

Esta informação foi revelada hoje, pela Cruz Vermelha norte-americana, ao anunciar que esse militar e duzentos outros altos oficiais estadunidenses, bem como 1.200 soldados foram recolhidos a dois campos de concentração em Mukden, na Mandchuria, estando agora ameaçados pelas forças soviéticas.

NAS PROXIMIDADES DE HARBIN

MOSCOW, 18 (R.) — Os soviéticos, sob o comando do mal Alexander Vassilevsky, estavam avançando sempre e sempre e já estão se aproximando de Harbin, centro vital de comunicações para o Levante e oeste, na estrada de ferro da Mandchuria.

COMBATES ENCARNIÇADOS
MOSCOW, 18 (R.) — O exército soviético na Mandchuria ainda estava encontrando forte oposição dos japoneses, segundo um despacho da fronteira, esta manhã. Informaram esses despachos que embora milhares de soldados nipônicos estivessem se entregando em obediência ás ordens de capitulação baixadas pelo seu imperador, muitos outros se entregavam a combates encarniçados.

CONCURSO DAS TROPAS ANFÍBIAS
LONDRES, 18 (U. P.) — Uma rádio da Sibéria informa que as forças anfíbias russas desembarcaram em novos pontos da costa coreana, na tentativa de envolver o exército japonês. Já anteriormente, unidades soviéticas há viam tomado vários pontos na costa da Coreia, e os atuais desembarques em pontos não revelados parecem destinar-se a ampliar essas cabeças de ponte.

A NOVA POLITICA BÁSICA DO JAPÃO

Declarações do primeiro ministro Prince Narukika Hiaji — Oposição da camarilha oposicionista

LONDRES, 18 (R.) — Segundo notícias divulgadas pela agência Domei, o príncipe Narukika Hiaji, novo Primeiro Ministro japonês declarou, hoje, em reunião do seu gabinete que a nova política básica do Japão que lhe fora exposta pelo próprio imperador Hirohito era a seguinte: "1.º — Respeito pela constituição; 2.º — Controle das forças militares; 3.º — Manutenção da ordem".

OPOSICAO DA CAMARILHA MILITARISTA
WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os japoneses procuram tornar por todos os meios as ordens de Mac Arthur. Assim, afirma-se que além da demora em cumprir as instruções do comando aliado, os amarelos continuam resistindo esporadicamente em alguns pontos, e que além disso a rádio japonesa em suas transmissões para o próprio povo adota um tom bastante estranho. Assim, a Domei afirmou que, embora o Japão tenha sido derrotado, não perdeu a guerra espiritualmente, pois continua lutando pela independência da Ásia. Diante

desses fatos, tem-se a impressão em Washington de que o imperador está tendo certas dificuldades em vencer a oposição da camarilha militarista.

NA FRENTE DA BIRMANIA

GUAM, 18 (Reuter) — Não houve nenhuma baixa na frente do 12.º exército, na Birmânia, que está sob o comando do tenente-general Sir Montagu Stop Fords desde o dia da capitulação japonesa — declara uma nota hoje distribuída. Contudo, nenhuma ordem foi recebida até esta manhã no Q. G. daquele exército, quanto ao processo a seguir o recebimento da rendição das forças japonesas.

Oficialmente, não havia qualquer indicação nessa área sobre a titude nipônica. Milhares de tropas britânicas e indianas estavam "à espera" atadas até os dentes nas suas linhas na expectativa de qualquer sinal da chegada dos evitados, ou emissários nipônicos.

(Conclui na 6.ª pag.)

Intensificada a vigilância policial de Buenos Aires

Novos distúrbios irromperam ontem — Choques entre estudantes e elementos hostis ao governo — Proibidos os comícios

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A polícia reforçou, ontem á noite, a vigilância das principais ruas da cidade e circularam caminhões repletos de soldados armados que tinham ordem de dissolver as manifestações não autorizadas. Os estudantes das universidades decidiram receber o sr. Farrell na sua chegada marcada para terça-feira. Segundo cifras extra-oficiais houve 30 feridos dos quais alguns gravemente.

SOMENTE COM UMA PERMISSÃO ESPECIAL
BUENOS AIRES, 18 (Reuter) — A polícia decidiu não permitir mais qualquer comício nesta capital sem permissão especial, em consequência das recentes rixas entre os estudantes e elementos hostis ao governo e aos grupos nacionalistas favoráveis ao coronel Peron.

O QUE DIZ A IMPRENSA LONDRINA
LONDRES, 18 (R.) — As notícias da Argentina sobre a luta nas ruas de Buenos Aires estão sendo focalizadas pela imprensa britânica com destaque cada vez maior.

Entre os grandes jornais, por exemplo o "Daily Mail" abre hoje em suas colunas na primeira página com grande noticiário sobre os distúrbios de Buenos Aires. Sob o título "Cargas de Balança e saque na Argentina" o "Daily Mail" descreve os incidentes na redação e completamente lotado de passageiros. O "Serpa Pinto" regressará ao porto de origem levando carregamento de produtos nacionais e lotação completa de passageiros.

quais os chamados nacionalistas tentaram incendiar aquele jornal, se bem que a polícia e bombeiros tenham posteriormente conseguido dispersar os atacantes.

O correspondente diplomático da "Reuter", comentando a situação escreve que os jornais de Londres nutrem a mais simpática pelo grande jornal liberal "Crítica" evidentemente um dos alvos visados pelos provocadores dos conflitos em Buenos Aires. Lamentam ainda aqueles órgãos que precisamente nesta fase da situação mundial tal coisa aconteça a um jornal cujos princípios são bem conhecidos e que jamais hesitou a aderir os mesmos.

FRACASSARAM NA OFERENDA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Os elementos nacionalistas levaram grandiosa oferta floral á casa situada á rua Benito Curraes n.º 24, onde residia o enfermeiro vitimado durante o ataque da "Crítica", porém receberam desagradável surpresa. O pai da vítima, na entrada da residência, explicou que seu filho era democrata sincero e não teve participação voluntária nos fatos e jamais sustentou a ideologia fascista. Para evitar semelhantes atos a família do morto antecipeu três horas o seu sepultamento que foi efetuado na maior intimidade.

FACILITANDO A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO PARAIBANO

Referencias de "Jornal do Brasil" sobre a redução da pauta respectiva, feita pelo governo do interventor Ruy Carneiro

RIO 18 (A. N.) — O "Jornal do Brasil", publica o seguinte: "Os exportadores de algodão da Paraíba, acabam de ser atendidos pelo Interventor Federal na pleiteada redução e fixação do onus fiscal que grava a saída do algodão do Estado. Aproveitamento fiscal constitui mais um estímulo ao comércio rendoso daquela fibra textil. A propósito, o sr. Ruy Carneiro recebeu do sr. Corlino Soares, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista

de Algodão, o telegrama que se segue: — "Em nome das classes conservadoras do Estado, representadas por esta entidade e pelas Associações Comerciais de João Pessoa e de Campina Grande, agradeço a valiosa consideração dispensada ao nosso memorial referente ao pedido de redução e fixação de pauta de exportação cujo despacho favorável muito contribuirá para incentivar maiores oportunidades ao nosso comércio exportador".

O dr. Martimino Moreno foi o médico responsável durante todo o tempo do internamento de Ray Casanova, em nome do dr. Renato Pinheiro, pela passagem do 1.º e 2.º volumes da documentação médica.

A maioria está satisfeita com os grandes sucessos da casa, entre o fêbre alçada, sempre mais desenvolvida. Nos Estados Unidos, após as duas crises e lutas,

**MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS
PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL**

Na na Repartição dos Correios e Telégrafos telegrames, tidos para: Quirino Furtado, 1.º B. C.; Marcello Cavaleanti, rua São José, 227; Henri Nogueira, avenida Conselheiro Jacintho.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

do a vida e a obra daquele artista.

tem ação direta sobre o fígado, estômago e intestinos, evitam a prisão de ventre, descongestionam o fígado e normalizam, de um modo geral, as funções do aparelho digestivo.

No auditório do Instituto de Educação, onde tem a sua sede provisória, a Sociedade Cultura Musical realizará, hoje, uma audição de músicas do compozi.

MANAUS 19 (A. N.) — Assim de melhor acompanhar as fases do inquérito que esta sen- do procedido, sob sua presiden- cia, em torno do afundamento do vapor "Ajudante", seguiu para a localidade em que se re- flicou a referida catástrofe o chefe de polícia do Estado, que se fez acompanhar dum eserl-

SERÁ DISSOLVIDO O PARTIDO TOTALITARIO JAPONÊS

As comemorações do quinto aniversario da administração do int. Ruy Carneiro

As festividades promovidas pelo Departamento de Educação — Felicitações do Orfanato D. Ulrico — Homenagem do Instituto Datilografico "Anthonor Navarro"



A visita de cumprimento da Irma e orfãs do Orfanato D. Ulrico ao Interventor Ruy Carneiro, ontem, no Palácio da Redenção.

COMO parte das comemorações do dia 19, o Departamento de Educação promoveu o "ple-nie" do escolar primario, do qual participaram mais de 2.500 crianças e perto de 200 professores, na sede do Campo do Clube Cabo Branco.

Essas festividades atraíram as atenções populares, sendo intenso o movimento ali registrado.

Muito concorreu para o brilhantismo das festividades escolares, a participação da embaixada da Diretoria de Educação Física Escolar de Recife, nessas solenidades.

FELICITAÇÕES DO ORFANATO D. ULRICO

Estando à frente a Irmã Magalhães, Superiora do Orfanato D. Ulrico, foi ontem a Palácio da Redenção, para apresentar cumprimentos ao Interventor Ruy Carneiro pela passagem do 5.º aniversário da sua administração estabelecimento. Uma pequena orfã fez uma saudação

ao Chefe do Governo, que agradeceu a seguir, sendo batida apêlo a Bandeira da gravura acima.

HOMENAGEM DO INSTITUTO DATILOGRAFICO "ANTHONOR NAVARRO"

O Interventor Ruy Carneiro recebeu em Palácio uma comissão de professoras e alunas do Instituto Datilografico "Anthonor Navarro", estabelecimento que presta valiosos serviços à causa do ensino nesta capital, sob a direção da profa. Aida de Oliveira Carvalho. Os representantes dos corpos docente e discente daquele educandário foram apresentar cumprimentos a 1.ª ex-cel. pela passagem do 5.º aniversário do seu Governo, tendo falado na ocasião as senhoras Doralice Correia e Maria da Luz Machado. O Chefe do Governo agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

NA POVOAÇÃO INDIO PIRAGIBE

Em comemoração à passagem do 5.º aniversário da administração do Interventor Ruy Carneiro, realizou-se, ante-ontem, à noite, na rua Cícero Moura, na povoação Indio Piragibe, uma festa ao ar livre, promovida pelos moradores daquela localidade.

Durante as solenidades, falou o sr. Epitácio Indalecio de Sousa, que fez alusão à significativa data, ressaltando as qualidades do atual governo paranaense, sendo bastante aplaudido.

No pátio armado, ali, decorreram os festejos num ambiente de cordialidade por parte dos manifestantes.

Conforme telegrama recebido de Princesa Isabel, o sr. Manuel Florentino, influente política naquela cidade, representou o prefeito Lima Pacheco, nas festas em homenagem do 5.º aniversário do governo do Interventor Ruy Carneiro.

Amanhã a Conferencia do armistício

Cessou a resistencia na ilha de Bougainville — Reação anti-aérea contra os aviões norte-americanos que sobrevoam o território

SAO FRANCISCO, 17 (U. P.) — A emissora de Tokio, divulgou que o partido totalitário japonês, será dissolvido e com isso aparecerão quatro novas organizações políticas.

INFORME DO Q.G.

MANILHA, 17 (R.) — Informa o Q.G. do gal. Mac Arthur, que a conferência com enviados japoneses terá início na próxima segunda-feira, pela manhã. Os representantes nipônicos serão transferidos para um avião americano logo que chegue a ilha de Shima, e daí seguirão diretamente para Manilha.

EM BOUGAINVILLE

GUAM, 18 (U. P.) — Na ilha de Bougainville, onde já durava meses a resistência japonesa, vários oficiais e soldados nipônicos atravessaram o rio Mivo, empunhando bandei-ras brancas, afim de se entregar aos australianos.

Pirmantina, por outra parte, de acordo com despachos de Mac-gun, não encontram com o gal. Mac Arthur.

LIBERTADOS PELOS JAPONÊS

LONDRES, 17 (R.) — Os prisioneiros britânicos, americanos e holandeses, na área de Changai foram postos em liberdade pelos japoneses a 15 do corrente, segundo informação transmitida pelo encargo dos negócios da Suíça em Shangai junto ao "Feering Office". Um total de 6.000 cidadãos britânicos e uns 1.000 cidadãos canadenses e holandeses, encontram-se em Shangai. Em virtude da falta de acomodações estes prisioneiros permanecem ainda nos campos de concentração até a chegada das tropas aliadas.

FOGO ANTI-AEREO

OKINAWA, 17 (U. P.) — Aviões americanos de reconhecimento, voltaram a encontrar forte fogo anti-aéreo quando voavam sobre o território inimigo. Os canhões nipônicos causaram algumas vítimas. Aviação americana B-33 e B-24, quando efetuavam destacadíssimas em Kyushu, hoje, foram atingidos pelas baterias instaladas em Osaka e Nagasaki. Percebeu um avião americano e outros dois ficaram feridos. Alguns observadores de opinião que os japoneses temem que as máquinas americanas voltem a despejar bombas atômicas, e por isso não se atrevessem sobre as suas cidades.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Domingo, 19 de agosto de 1945

HIPÓTESE DE TORPEDEAMENTO DO CRUZADOR "BAHIA"

AS AUTORIDADES ALIADAS EXAMINARÃO O SUBMARINO GERMANICO

RIO, 18 (A. N.) — Segundo declaração de uma alta autoridade naval ao "O GLOBO", a rendição do submarino alemão "U-977" às autoridades argentinas no Mar del Plata vem reabrir a questão em torno do afundamento do BAHIA, dentro da hipótese de torpedeamento.

Conforme comunicação que o adido naval brasileiro em Buenos Aires acaba de fazer ao Ministério da Marinha, as autoridades aliadas em cooperação direta com o Brasil examinarão o submarino alemão afim de extrair conclusões sobre a viagem e hipótese de ter aquele submarino atacado e afundado o BAHIA. Quanto ao "U-530" será levado imediatamente para os Estados Unidos, com provável escala em portos brasileiros.

DE GAULLE CHEGARÁ A WASHINGTON NO DIA 22

Discutirá com o presidente Truman sobre o futuro papel da França no Extremo Oriente

WASHINGTON, 17 — (De R. H. Shackford, correspondente da "United Press") — O chefe do Governo Provisorio Francês, general Charles De Gaulle, chegará a esta capital no próximo dia 22, para tratar com o presidente Truman sobre o futuro papel a ser desempenhado pela França no Extremo Oriente e a respeito dos planos das grandes potências com relação à Alemanha Ocidental.

Os acordos preliminares da entrevista Truman-De Gaulle foram realizados em meio último, quando o ministro das Relações Exteriores da França, sr. George Bidaut, após a Conferência de São Francisco, conferenciou com Truman.

A Casa Branca não indicou o que será tratado nas próximas conversações, porém os problemas franco-russo-norte-americanos pendentes são bem conhecidos, destacando-se os seguintes pontos:

1.º — Qual o papel que responderá à França no Extremo Oriente, agora que o Japão está prestes a capitular? 2.º — Projeta os Estados Unidos conservar sua base naval e aérea em Moumea, ilha de Nova Caledônia, ou por acaso estabelecer outras no território francês libertado? 3.º — Deixarão os Estados Unidos, Grã Bretanha, Rússia e China que a França assinasse o documento da capitulação do Japão? 4.º — Que planos têm os "Quatro Grandes" a respeito da Alemanha Ocidental cujo território não foi mencionado no Comunicado de Potsdam? 5.º — Que classe de ajuda econômica e financeira oferecerão os Estados Unidos à França para reconstrução e reabilitação?

Em vista da iminente capitulação do Japão, possivelmente a França ocupará um lugar mais nas conversações do que o previsto anteriormente. A França está preocupada acerca da sua futura posição na Índochina Francesa assim como a respeito da declaração feita pelo presidente Truman na semana passada, segundo a qual os Estados Unidos projetam conservar todas as bases do Pacífico necessárias à sua segurança e também adquirir outras que "atualmente não estão em nosso poder".

Todavia, a França já protestou porque não foi consultada no curso das negociações sobre a proposta de capitulação apresentada pelo Japão. Henry Bonney, embaixador francês nos Estados Unidos, entregou, sábado, uma nota ao secretário de Estado, sr. Byrnes pedindo para que a França assinasse, com as outras potências, o documento de capitulação do Japão.

Além disso, a França não está muito satisfeita porque as forças francesas não foram chamadas para o Pacífico. Fontes francesas bem informadas afirmam ser importante que suas tropas se encontrem na Índochina logo que os japoneses resolvam se render.

NCTA DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — A Casa Branca deu a publicidade o seguinte comunicado: "Depois de uma troca de pontos de vista, em maio, entre o presidente dos Estados Unidos e o sr. Bidaut, ministro do Exterior da França, durante a qual o desejo mútuo do presidente Truman e do general De Gaulle de se avistarem foi expresso, concordou-se em que o presidente do governo provisório da República Francesa visitaria os Estados Unidos logo que as circunstâncias permitissem. Chegou-se agora a um acordo em que a visita será fixada neste mês e a data de 22 de agosto foi fixada para a chegada do general De Gaulle a Washington".

Fontes francesas e americanas, especulando sobre os assuntos que serão tratados na próxima conferência Truman-De Gaulle, sugerem que serão debatidos, entre outras questões, os tópicos seguintes: 1) a situação econômica francesa; 2) a fronteira ocidental da Alemanha; 3) as reparações da Alemanha à França; 4) a situação do Extremo Oriente, especialmente no que diz respeito aos territórios franceses. Admite-se que o general De Gaulle frisar principalmente os materiais de que a França precisa para restaurar a sua indústria e agricultura.

CONFIRMA

PARIS, 17 — (A. P.) — O general De Gaulle confirmou que chegará a Washington a 22 do corrente, a fim de conferenciar com o presidente Truman.

NÃO ORDENARA A PARADA DE SUAS TROPAS ÀS MARGENS DO ELBA

O general Eisenhower esclarece em Moscou um dos pontos mais discutidos da guerra com a Alemanha

MOSCOU, 17 — O general Eisenhower, na entrevista coletiva que concedeu hoje aos jornalistas, declarou que não ordenara a parada das suas tropas às margens do Elba em consequência de qualquer pedido de Stalin ou dos comandantes do exército vermelho russo.

se sentido — como se tem afirmado. A parada das forças aliadas no Elba, a pouca distância de Berlim, foi motivada pelo seu desejo de quebrar a resistência do ultimo reduto de Hitler, no sul da Alemanha, o que pretendia realizar o mais rapidamente que lhe fosse possível.

Assim, a ordem que transmitiu aos seus comandantes, foi a de fazer alto em certos pontos do curso do Elba, voltando-se imediatamente para o sul, com a maior rapidez possível. Tal a ordem foi dada muitas semanas antes da chegada das forças aliadas às margens do rio, pois Eisenhower nunca entregou os seus planos estratégicos por motivos políticos.

O antigo comandante-chefe das forças aliadas no Ocidente acrescentou que teria uma grande satisfação em apresentar perante o Congresso o seu relatório sobre a magnífica cooperação do comando russo com o alto comando aliado, durante a campanha europeia.

Eisenhower revelou ainda aos jornalistas que o generalissimo Stalin lhe dissera várias coisas, durante o encontro de ambos, relacionadas com o grande desejo da Rússia de aumentar cada vez mais os laços de amizade entre o povo russo e os Estados Unidos, acrescentando que, embora impossibilitado de fornecer detalhes sobre as declarações de Stalin, sentira-se vivamente impressionado com o que lhe dissera o generalissimo.

PRESIDENCIA PROVISÓRIA DA REPÚBLICA ESPANHOLA

Eleito o sr. Diogo Martinez Barrios — O sr. José Giral Pereira formará o novo governo — Acôrdo entre os partidários Giral e Negrin

MADRID, 18 (U. P.) — Não causou surpresa nos círculos políticos a eleição do sr. Diogo Martinez Barrios para presidente provisório da República Espanhola da Cidade do México e isso porque, segundo informam daquela capital, a intenção do governo está fixada nas atitudes dos governos britânico e norte-americano, e não na atuação dos exilados espanhóis.

O jornal "Arriba" estampou, hoje, uma mensagem do dia 1 de novembro de 1942 do presidente Roosevelt, afirmando a unidade dos Estados Unidos, base para a Espanha, por ocasião das desastrosas derrotas americanas no norte da África.

O mesmo diário citou um telegrama do dia 14 de novembro de 1942 do presidente Roosevelt, afirmando a unidade dos Estados Unidos, base para a Espanha, por ocasião das desastrosas derrotas americanas no norte da África.

O mesmo diário citou um telegrama do dia 14 de novembro de 1942 do presidente Roosevelt, afirmando a unidade dos Estados Unidos, base para a Espanha, por ocasião das desastrosas derrotas americanas no norte da África.

ORGANIZAÇÃO

MEXICO, 18 (U. P.) — Informa-se que o sr. José Giral Pereira formará novo governo republicano espanhol como primeiro passo para organizar o regime extra-territorial em consequência da eleição de Martinez Barrios presidente da república. Informações dizem que conforme o acordo entre os partidários de Giral e os de Juan Negrin, o primeiro seria chefe do conselho dos ministros e Negrin ministro das relações exteriores. José Giral tem o apoio de três partidos principais.

ELEIÇÕES NA BULGARIA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretário Byrnes informou que as eleições da Bulgária seriam no dia 26 do corrente e devem ter a representação de todos os elementos democráticos, importantes para assegurar a formação de um governo.

(Continua na 5.ª pag.)

A LEI ANTI-TRUSTS

Comentário do "New York World"

RIO, 18 (A. N.) — O "New York World", em sua edição de hoje, publica declaração do ministro Agamenon Magalhães feitas a um correspondente da "United Press", no Rio, sobre a aplicação da lei "anti-trust" e assegurando que o "trust" estrangeiro não estaria sujeito a fiscalização da lei. Ao contrário, estará assim melhor protegido uma vez que o desenvolvimento da lei e salvaguarda livre a economia e salvaguarda livre o empreendimento e iniciativa.

Citou o sr. Agamenon Magalhães os efeitos que resultaram no passado os monopólios locais de fósforo, minas e jato e afirmou que este último impedirá a exportação de minas e pedras da fibra de carvão para os Estados Unidos.

NOVOS AVIÕES ADQUIRIDOS PARA A FROTA DA N. A. B.

A O aeroporto "Santos Dumont", na capital do país, chegou, há dias, um avião bimotor "Lodestar", adquirido, recentemente, no Rio de Janeiro, pela Navegação Aérea Brasileira (NAB).

O possante aparelho foi conduzido por tripulantes dessa empresa, desde o seu ponto de procedência.

No intuito de cada vez mais ampliar os seus serviços, a NAB receberá, em breve, mais quatro modernas aeronaves "Douglas X-3", com capacidade para 21 passageiros, cada uma, podendo, ainda, efetuar, num só dia de voo, a ligação entre o Rio e outras capitais e cidades do interior do país.

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVEN- TOR FEDERAL DO DIA 18:

Decretos:
O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o item IV, art. 15, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Beatriz Lima para exercer, interinamente, o cargo da classe II, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento de Educação.
O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com os arts. 41 e

69, capítulos 4.º e 5.º, título 1.º, da Consolidação das Regulações da Polícia Militar, resolve conceder reforma, por motivo de invalidez comprovada em inspeção de saúde, a Mozart Camillo Franco, soldado músico de 1.ª classe da Companhia Extra da Força Policial do Estado, com direito à percepção dos vencimentos integrais.
O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 82, § 1.º, letra a, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder exoneração a Odon Pereira de Souza do cargo de Escrivão do distrito de Sabugirana, município de Santa Luzia do Sabugi.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA:

Portaria:

O Chefe de Polícia do Estado, no uso de suas atribuições e de acordo com o art. 7.º do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro do ano de 1943, resolve tornar sem efeito o ato n.º 619, de 7 do corrente, que nomeou o sargento da Força Policial do Estado, José Antonio de Melo para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Polícia do município de Pedras de Fogo.

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 17:

Despacho de petições:

N.º 5589 — De Dalka da Silva Torres — Como requer, pagando o que de direito.
N.º 5591 — De George Cunha — Deferido, por 30 dias; façase o expediente.
N.º 5593 — De Sallio Francisco da Silva — Submeta-se a exame, hoje.
N.º 5595 — De Mário Teles Wanderley — Igual despacho.
N.º 5598 — De Cassiano Leopoldino Urtiga — Atesto que o requerente é o próprio.
N.º 5601 — De Clodoaldo da Costa Bastos — Forneça-se uma licença por 30 dias, uma vez que o candidato apresente atestado médico.
N.º 5609 — De Francisco Marinho Falcão — Como pede.
Mem. 113 — Da 4.ª C.T. — Averbese-se.
N.º 5605 — De Cassiano Leopoldino Urtiga — Deferido.
N.º 5604 — De Francisco Dantas — Deferido, pagando o que de direito.
N.º 4302 — De Antonio Silvestre Filho — Como requer.
N.º 5606 — De Antonio de Carvalho — Deferido.
N.º 5600 — De Severino Nicolau de França — Igual despacho.
N.º 5597 — De Antonio Rodrigues de Oliveira — Averbese no prontuário do requerente.
Restituição de carteira de motorista:
Ter conclusão de penalidade, seja reintegrada a carteira Nacional de Habilitação n.º 3.705, prontuária sob o n.º 2855, pertencente ao sr. Sebastião Azevedo.

Tabela de preços de passagens, horário e itinerário de auto-ônibus 053-PB na linha de C. Grande a Caruaru, com saída às duas horas e segunda e sexta-feiras, às 7 horas e retorno nas terças e sábados, às 13 horas.

De C. Grande a Caruaru (direito) — Cr\$ 40,00; a Quimadas — 4,00; a Barra de Santana — 10,00; a Riacho Grande — 18,00; a Riacho de S. Antonio — 20,00; a Gravata de Jaburu — 30,00; a Taquarém — 32,00; a Torres — 35,00.

De Caruaru a Campina Grande (direito) — Cr\$ 40,00; a Torres — 1,00; a Taquarém — 12,00; a Gravata de Jaburu — 15,00; a Riacho de S. Antonio — 20,00; a Riacho Grande — 25,00; a Barra de Santana — 30,00 e a Queimadas — 35,00.

Proprietário: Job Araújo, residente em Campina Grande.

Resultado de exames de motoristas:
Nos exames realizados hoje, pela Delegacia, saíram habilitados como motoristas profissionais, os srs. Mário Teles Wanderley, Sallio Francisco da Silva e Raul Pereira de Araújo.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petições despachadas:

De Stella Cavalcanti da Cruz, doméstica, residente em Campina Grande, Maria Marly Cavalcanti de Albuquerque, doméstica, residente em Campina Grande e Climeria Cavalcanti Procópio, residente nesta cidade, requerendo carteiras de identidade — Despacho: Como requerem.

De João dos Santos Filho, agricultor, residente no Engenho Itapua, no mesmo sentido — Igual despacho.

Carteiras expedidas:
Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: Ieda Cantalice Falcão, Idiva Lins, Maria do Carmo Melões e 2.ª via ao pastor evangélico Flámino Silva.

Exames periciais:
Pelos dts. Higino da Costa Brito e João Coelho da Silva, foram submetidos a exames periciais os pacientes Meleães Martins Barbosa, que se diz vítima de acidente no trabalho, Teresa Firmino da Silva, vítima de ferimentos leves e Manuel Marcolino da Silva, vítima de ferimentos graves.

Informações expedidas:
Satisfazendo as solicitações dos Gabinetes congêneres, foram em data de ontem por via aérea, expedidas várias informações ao sr. Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo.

Petições Informadas:

Transitaram por este Instituto assim-de serem devidamente informadas, petições pertencentes a Otavir Luiz da Silva, Tiago Rodrigues de Meireles, José Patricio da Silva, Antonio Fernandes de Macedo, Geraldo Alves Quirino, Ulysses Martins de Oliveira e João Felix Pereira todos requerendo atestados de conduta e antecedentes criminais ao sr. dr. Delegado Especial de Investigações e Capturas da Capital.

Caderneta de livramento condicional:

Ao sr. dr. Secretário do Conselho Penitenciário do Estado, foi remetida devidamente preparada a caderneta de livramento condicional do sentenciado José Francisco da Silva, vulgo "Zuza Rosa", recolhido à Casa de Detenção e que oportunamente será posto em liberdade condicional.

Comunicação:
Em parte diária sob n.º 223, de 11 do corrente, cientificou o Diretor da Casa de Detenção ao Instituto Médico Legal, que dando cumprimento ao alvará firmado pelo exmo. sr. dr. Juiz das Execuções Criminais da comarca desta Capital, mandou pôr em liberdade o detento José Martiniano Irmão, vulgo "Zelo Materno", condenado à pena de 4 anos de prisão simples, por haver sido indultado pelo exmo. Presidente da República, em face da informação acima, determinou o Diretor que fosse feito os devidos assentamentos no prontuário do mesmo, caso este seja identificado.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 18:

Petições despachadas:

De Clecy Carmen Loyola Escobar, estudante, residente à Marechal Deodoro, n.º 70, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Maria do Carmo Nobrega Araújo, doméstica, residente à rua Rodrigues de Aquino, n.º 609, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria do Carmo Oliveira, residente à rua José Feliciano, n.º 25, em igual sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:
Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: Antonio de Souza Lima, João Batista de Oliveira e Pedro Sales de Araújo.

Exame pericial:

Pelos dts. Higino da Costa Brito e João Coelho da Silva, foi submetido a exame pericial o condutor de bonde João Gonçalves de Araújo, vítima de ferimentos graves por ter sido agredido pelo soldado da Força Policial João Sebastião de Miranda, cuja pericla foi solicitada pelo dr. Delegado Especial de Investigações e Capturas.

Informação expedida:

Ao sr. Chefe da Seção de Identificação de Fortaleza, Estado do Ceará, foi expedida por via aérea a informação sob n.º 513, satisfazendo assim a uma solicitação da mesma autoridade.

Petições Informadas:
Transitaram por este Insti-

tuto, a-fim-de serem devidamente informadas, petições pertencentes a Genival de Araújo Paiva, José Luiz da Silva, Lourival Belmonte de Oliveira e Augusto Felix de Lima, todos requerendo atestados de conduta e antecedentes criminais ao sr. dr. Delegado Especial de Investigações e Capturas.

Caderneta de livramento condicional:

Devidamente preparada por este Instituto, na parte referente à identificação, foi remetida ao Conselho Penitenciário a caderneta de livramento condicional, pertencente ao sentenciado José Francisco de Lima, vulgo "Zuza Rosa", recolhido à Casa de Detenção, o qual será oportunamente posto em liberdade condicional.

Comunicação:

Feitas partes diárias ns. 224 e 225, de 12 e 13 do corrente, cientificou o Diretor da Casa de Detenção ao Instituto Médico Legal, que naquela estabelecimento penitenciário não se registou ocorrência policial alguma, permanecendo ali recolhidos 369 reclusos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETA- RIO DO DIA 17:

Petição:
N.º 11.032 — De Joaquim Lima — Indeferido, por falta de fundamento legal.

EXPEDIENTE DO SECRETA- RIO DO DIA 18:

Processo:
Processo n.º 11.164 — De Re-

nato Wanderley. — Tendo em vista a situação especial do autuado, que não faz mercancia habitual e ainda a informação dos fiscais autuantes que justifica o não recolhimento do imposto por falta de conhecimento dessa exigência fiscal, de vez que não foi intimado a assim proceder, nego provimento ao recurso "ex-officio", para confirmar a decisão recorrida.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MES

| | Cr\$ | Cr\$ |
|--|-----------|------------|
| Saldo anterior | | 177.359,00 |
| Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 4 | 16.800,00 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 30 de julho | 3.523,90 | |
| Coletoria Estadual de Pilar — P/c. da arr. de julho | 25.000,00 | |
| Francisco Simeão Leal — Saldo de adiantamento | 164,00 | |
| Francisco Guedes de Melo — Renda patrimonial | 40,00 | |
| Aparelho Bezerra da Silva — Renda industrial | 10,00 | |
| João Pereira de Oliveira — Idem | 10,00 | |
| Julio Romão dos Santos — Taxa de Serviço de Transito | 10,00 | |
| Marcina de Melo Laureano — Idem | 20,00 | |
| Antonio Soares de Lima — Idem | 10,00 | |
| Epitácio Bezerra de Assunção — Idem | 20,00 | |
| Paulo Coelho Serrão — Depósito | 75,00 | |
| Total | | 223.442,50 |

| | Cr\$ | Cr\$ |
|--|-----------|------------|
| DESPESA | | |
| 3631—Dias Galvão & Cia. — Conta | 2.540,53 | |
| 3632—Os mesmos — Idem | 486,00 | |
| 3633—A. Batista de Araújo — Idem | 2.029,70 | |
| 3634—O mesmo — Idem | 571,90 | |
| 3635—O mesmo — Idem | 1.395,80 | |
| 3636—O mesmo — Idem | 204,00 | |
| 3637—O mesmo — Idem | 463,70 | |
| 3638—J. Mesquita Filho — Idem | 11.161,00 | |
| 3639—O mesmo — Idem | 1.250,00 | |
| 3640—L. Pinto de Abreu & Cia. Ltda. — Idem | 7.480,00 | |
| 3641—Mário Alves dos Santos — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento | 1.510,00 | |
| 3642—Fenelon Pinheiro da Camara — Diárias | 500,00 | |
| 3643—Manuel Bernardo de Paiva — Folha | 209,00 | |
| 3644—Orlando Henriques de Miranda — Idem | 375,00 | |
| 3645—O mesmo — Diárias | 420,00 | |
| 3646—Imprensa Oficial — (Mardocke Nacre) — Folha | 35.715,70 | |
| Banco do Estado da Paraíba — Conta movimento | | 100.000,00 |
| Depósito n.º data | | 57.131,20 |
| Saldo balanceado | | 57.131,20 |
| Total | | 223.442,50 |

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 6 de agosto de 1945.

Inácio Gouveia, resp. pela Tesouraria Geral.
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 7 DO CORRENTE MES

| | Cr\$ | Cr\$ |
|--|-----------|-----------|
| RECEITA | | |
| Saldo anterior | | 57.131,20 |
| Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 6 | 51.100,00 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 31 de julho | 2.977,10 | |
| Imprensa Oficial — Renda de 19 a 31 de julho | 9.136,10 | |
| Coletoria Estadual de Ingá — P/c. da arr. de julho | 40.000,00 | |
| Coletoria Estadual de Araruna — P/c. da arr. de julho | 10.000,00 | |
| Moisés de Moraes Andrade — Saldo de adiantamento | 1.014,00 | |
| Odôn Gomes de Albuquerque — Idem | 23,50 | |
| José Eustáquio da Fonseca — Taxa de Serviço de Transito | 175,00 | |
| Coriolano Coutinho — Idem | 15,00 | |
| Francisco Dantas — Idem | 22,00 | |
| Fernando da Silva Tavares — Idem | 75,00 | |
| José Eustáquio da Fonseca — Idem | 10,00 | |
| Coriolano Coutinho — Depósito | 20,00 | |

| | | |
|--|-------|------------|
| Fernando Pereira de Carvalho — Idem | 20,00 | |
| Fernando da Silva Tavares — Idem | 75,00 | 114.602,70 |
| Banco do Estado da Paraíba — Conta movimento | | 100.000,00 |
| Retirada n.º data | | 57.131,20 |
| Total | | 271.793,90 |

| | Cr\$ | Cr\$ |
|---|------------|------------|
| DESPESA | | |
| 3637—Emídio Mousinho & Cia. — Conta | 630,00 | |
| 3638—The Texas Company (South America) Ltd. — Idem | 2.034,90 | |
| 3639—A mesma — Idem | 2.076,90 | |
| 3640—Monteiro, Brito & Cia. — Idem | 220,00 | |
| 3641—Monteiro, Brito & Cia. — Idem | 613,50 | |
| 3642—Os mesmos — Idem | 290,00 | |
| 3643—Os mesmos — Idem | 1.350,00 | |
| 3644—Os mesmos — Idem | 570,00 | |
| 3645—Pedro Araújo — Idem | 3.551,00 | |
| 3646—Dr. Edrize Vilar — (Força Policial) — Adiantamento | 5.000,00 | |
| 3647—Renato Parente Ribeiro — (Dep. de Saúde) — Idem | 300,00 | |
| 3648—Francisco Alves dos Santos — Despesas realizadas | 1.670,00 | |
| 3649—Manuel Monteiro de Oliveira — pagamento | 100.000,00 | |
| 3650—Dr. José Mário Porto — Idem | 9.000,00 | |
| 3651—Tesoureiro Geral do Estado — Pagamento | 1.440,00 | |
| 3652—João Cirilo Soares da Silveira — Rest. de fiança | 3.307,40 | |
| Saldo balanceado | | 139.730,20 |
| Total | | 271.793,90 |

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 7 de agosto de 1945.
Inácio Gouveia, resp. pela Tesouraria Geral.
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

Correspondência recebida:

Ofício n.º 161 — Do sr. Chefe de Expediente do Conselho Administrativo do Estado, remetendo devidamente aprovados projetos de decretos-leis das Prefeituras de Antenor Navarro e Serraria. — A' sanção.

Ofício n.º 163 — Do mesmo, idem, prestação de contas das Prefeituras de Jatozá, Bonito de Santa Fé, Tabalana e Serraria. — De-se o conveniente destino.

Ofício n.º 33 — Do Prefeito Municipal de Conceição, idem, o balanceado de junho. — A' D. de O. E. C.

Ofício n.º 73 — Do Prefeito Municipal de Bananeiras, idem, de julho. — Igual despacho.

Processo n.º 1.074 — Prefeitura Municipal de Caldeira, projeto de decreto-lei, criando o quadro de funcionários, etc. — A' Divisão Legal.

Correspondência expedida:
Ofício n.º 963 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo o decreto-lei n.º 36, da Prefeitura Municipal de Alagoinha, para publicação.

Ofício n.º 969 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo um projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guarabira.

Ofícios ns. 970 a 972 — Aos srs. Prefeitos de Serraria, Antenor Navarro, remetendo devidamente aprovados pelo Conselho Administrativo do Estado, projetos de decretos-leis.

EXPEDIENTE DO DIRETOR
GERAL DO DIA 13:

Correspondência recebida:

Ofícios ns. 143, 144 e 145 — Do sr. Prefeito Municipal de Tabalana, remetendo os decretos-leis de ns. 75, 76 e 77, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Ofício n.º 76 — Do Prefeito Municipal de Ingá, remetendo o decreto-lei, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Ofício n.º 40 — Do Prefeito Municipal de Serraria, idem, o balanceado de julho p. passado. — A' D. de O. E. C.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18:

Petições:

De Maria das Mercês Pereira, auxiliar de escritório classe C, requerendo certidão de tempo de serviço. — Certifique-se o que constar.

De Moisés Vital Duarte, extranumerário mensalista, requerendo desentranhamento de documentos. — Atenda-se.

De Floriano de Oliveira, extranumerário diarista com regalias de funcionário, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

Ofício n.º 132 — Do Prefeito Municipal de Tabalana, idem, idem.

Ofício n.º 57 — Do Prefeito Municipal de Monteiro, idem, decreto individual, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Ofício n.º 43 — Do Prefeito Municipal de Araruna, idem, o balanceado de julho p. passado. — A' D. de O. E. C.

Ofício n.º 45 — Do Prefeito Municipal de Teixeira, idem, do mês de junho. — Igual despacho.

Ofício n.º 2.764 — Do Prefeito Municipal de Campina Grande, remetendo o decreto executivo n.º 157, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Ofício n.º 317 — Do Prefeito Municipal de Areia, idem, decretos individuais, para publicação. — A' Imprensa Oficial.

Ofício n.º 51 — Do Prefeito Municipal de São João do Cariri, idem, decreto-lei para publicação. — Igual despacho.

Ofício n.º 104 — Do Prefeito Municipal de Santa Rita, idem, idem, n.º 61, para publicação. — Igual despacho.

Processo n.º 1076 — Prefeitura Municipal de Areia, projeto de decreto-lei, abrindo crédito suplementar. — A' D. de O. E. C.

Processo n.º 1077 — Da mesma idem, abrindo crédito especial. — Igual despacho.

Telegrama n.º 153 — Do Prefeito Municipal de Alagoinha, fazendo comunicação. — A' D. de O. E. C.

Telegrama n.º 107 — Do Prefeito Municipal de Araruna, idem, — Igual despacho.

Correspondência expedida:
Ofícios ns. 973 a 975 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo decretos-leis, das Prefeituras de Tabalana, Jatozá, Ingá, São João do Cariri e Santa Rita, para publicação.

Ofício n.º 976 — Ao sr. Prefeito de Conceição, remetendo o processado n.º 1.068, contendo um projeto de decreto-lei, para ser observado as instruções dos pareceres da D. Legal de O. E. C.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETA- RIO DO DIA 17:

Ofícios recebidos:
Do Diretor do Instituto Médico

a caderneta de liberado do sentenciado José Francisco de Lima, vulgo "Zuza Rosa".
Do Diretor do Instituto Médico

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alfaca, ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante".

Experimente-o.

Federal, remetendo um exemplar do jornal "A Estrela", órgão dos detentos daquela Penitenciária.

Dr. Juiz de Direito da comarca de Calçá, comunicando não constar no arquivo criminal daquela comarca, processo contra Manuel Araújo Medeiros.

Dr. sr. José Antonio Sobral Filho, remetendo cópia da carta da guia de sentença contra o réu João Martins dos Santos, vulgo "Rapadura".

Ofícios expedidos:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Taboão, advogando o processo de Manuel Soares de Araújo, vulgo "Borrego".

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Areia, advogando o processo de João Sales.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Mamanguapé, advogando os processos de José Decó dos Santos e Silvino Fernandes da Silva.

Movimento de autos:

Por despacho do exmo. Presidente, remessa ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, do processo original em 3 volumes de sentenciado Inácio Batista Marinho, contendo José Bezerra de Lima e outros.

Por igual despacho, remessa ao dr. Juiz de Direito de Umbuzeiro, do processo original de Severino e Manuel Luiz da Costa.

Por igual despacho, remessa ao dr. Juiz de Direito da comarca de Pombal, do processo de livramento condicional de José Delfino da Silva, acompanhado do processo original.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAIBA

Sua reunião de ontem — Apreciação de um Memorial — Julgamento de auto de infração

Aos dezessete dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e cinco, no Palácio do Governo, sob a presidência do dr. Evilácio Feitosa, e com a presença dos conselheiros Osvaldo Pessoa, Eduardo de Carvalho Costa, João Fernandes de Lima e do Superintendente maior José Moacir Orestes de Salvo Castro, realizou-se mais uma sessão da Comissão de Abastecimento do Estado da Paraíba.

Lida e aprovada a Ata da reunião anterior, foi apreciado um memorial da Sombra pedindo aumento do preço de farelo e redução da quota que lhe foi requisitada. Depois de debatido o assunto, o Conselho deliberou negar qualquer aumento, mantendo ao mesmo tempo a última requisição de 16.000 quilos, até que seja estudado o preço do caroço nas diferentes regiões do Estado, bem como a quota a ser exigida de outras fábricas. Em seguida, foi

baixado para diligências o memorial dos Panificadores, desta Capital, pedindo aumento no preço do pão, e remetido ao Departamento de Saúde Pública o auto de infração lavrado contra dona Celina Meira de Meijeres, e distribuído o processo contra Samuel Galvão para ser relatado.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Perca a Gordura

Um método novo, usado pelas Estrelas de Cinema de Hollywood. Pode-se obtê-lo agora nas farmácias.

Um médico da Califórnia que atende as Estrelas de Cinema de Hollywood descobriu um método seguro e novo para reduzir o excesso de gordura antiestética. Esta descoberta chamada **Formode** dissolve a gordura de um modo seguro e rápido. Comece a perder peso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. **Formode** estimula a saúde, a energia e proporciona uma figura atraente, de modo que possa parecer e sentir-se 10 anos mais jovem. **Formode** é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. **Formode**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Distr. S. I. P. Caixa Postal 3786 - Rio de Janeiro, sob prescrição médica.

MATERIAL AGRÁRIO E RODOVIÁRIO PARA O BRASIL

Acionamos pedidos de máquinas agrícolas em geral, tratores e máquinas para construção de estradas, sendo importação direta da América do Norte, da INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY.

Temos catálogos e listas de preços com os cálculos de despesas até o porto de Recife.

OTTONI & CIA.



Mande fazer estas verificações mínimas:

Velas • Bateria • Distribuidor • Carburador • Sistema de refrigeração • Filtros de ar, óleo e gasolina • Embreagem • Freios • Articulação do chassis • Caixa de mudança • Diferencial • Rodas • Arranque • Dinamo • Silencioso

PARA O MOTOR DE SEU CARRO

A GASOLINA ESTÁ AI!

A melhor notícia para o seu carro

Mas, bastará gasolina para que o seu automóvel torne a funcionar como antes? Estará tudo em ordem: cârter, embreagem, caixa de mudança, diferencial? Garanta sua tranquilidade e segurança e previna-se contra desagradáveis surpresas: faça revisar preventivamente o seu automóvel numa oficina habilitada.

TEXACO



30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DO DIA 18:

Petição de Damasio Franca, interpondo recurso extraordinário na Apelação Cível n.º 979, da comarca de João Pessoa, em que contende com d. Maria Augusta Dália:

"Indefiro o requerimento. O venerando acordão de fls. decidida de acordo em o art. 1.525 do Cod. Civil.

O requerente foi absolvido no crime. Mas, a decisão não nega a existência do fato criminoso, nem a sua participação no mesmo.

Foi outro o motivo da absolvição e, diga-se, de passagem, que ela devia ter passado pelo reexame da segunda instância".

Idem do dr. João Florentino da Silva, interpondo recurso extraordinário no Agravo de Pet. Cível n.º 761, da comarca de João Pessoa em que contende com Walter Falcão:

"Indefiro o requerimento. A ação não tem por objeto apurar se o devedor está em mora, e, sim, se existe uma obrigação, se ela foi cumprida ou não e se uma das partes está no dever de indenizar.

O acordão decidia que a interpretação judicial prévia não é condição essencial ao exercício da ação.

Ninguém dirá que essa tese esteja em desacordo com o art. 205 do Cod. Comercial, artigo que o requerente dá como ofendido.

Não cabe recurso extraordinário".

Autos com vista às partes.

correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

IMPUGNAÇÃO DE EMBARGOS

Embargos Infringentes n.º 45, na Apelação Cível n.º 965, da comarca de João Pessoa. Embargante: dr. Carlos Leonardo Arcoverde. Embargada: d. Luzinete Frazão de Oliveira.

Independente de conclusão, na forma da lei, foi, pelo Escrivão do recurso, lançado nos autos respectivos o seguinte termo de vista: "Aos dezolito (18) de agosto de 1945, faço estes autos com vista ao dr. Renato Bastos, advogado da embargada, para impugnação dos embargos. E, para constar, assino este termo. O Escrivão do recurso: (a.) João da Veiga Cabral".

EDITAL N.º 158

Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 20 de Agosto corrente para o seguinte julgamento pela SEGUNDA CAMARA:

Petição de "habeas-corpus" n.º 251.

Relator des. Severino Montenegro. Impetrante e paciente Alfredo Gabriel de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 18 de agosto de 1945. — Euripedes Tavares, secretário.

TOSSES ? BRONQUITES ? VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

JURISPRUDENCIA

DECISÃO N.º 65

Deve o Juiz Eleitoral conhecer e decidir do caso concreto de sua competência, servindo-se de elementos que a parte lhe oferecer ou resultem de diligências ordenadas "ex-officio", ficando àquela os recursos legais.

Vistos, etc.:

Exposta e discutida em mesa a consulta do dr. Juiz Eleitoral da 23.ª zona, constante do seu telegrama de fls. 2, resolveu o Tribunal Regional, por unanimidade de votos de seus membros, responder que, tendo o alistando instruído a sua petição, para se qualificar eleitoral, com uma certidão de seu registro civil apenas com o prenome, deve o consulente, por estar em face de um caso concreto de sua competência, decidir conforme os elementos de provas que lhe tenham sido oferecidos e princípios jurídicos aplicáveis à espécie, com o recurso da lei eleitoral vigente.

Sem o exame visual dos autos, o Tribunal não se identificaria com aqueles elementos e se exporia a decidir sem maior convencimento do caso.

João Pessoa, 10 de julho de 1945.

Floardo da Silveira, pres. Climaco Xavier da Cunha — relator. José de Farias, Renato Teixeira Bastos, Julio Rique. Fui presente — Renato Lima.

DECISÃO N.º 57

Entende-se, por naturalidade, o lugar de nascimento do alistando, e não a nacionalidade.

Vistos, etc. Em consulta feita ao Tribunal.

Floardo da Silveira, pres. Climaco Xavier da Cunha — relator. José de Farias, Renato Teixeira Bastos, Julio Rique. Fui presente — Renato Lima.

João Pessoa 9-7-1945.

Floardo da Silveira, pres. Renato Teixeira Bastos — relator. José de Farias, Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique. Fui presente — Renato Lima.

nal Eleitoral, como se vê de fls. 2, dos autos, indaga o Diretor Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, se a naturalidade do alistando compreende o lugar do seu nascimento, ou a nacionalidade.

Isto posto, Considerando que, a Lei Eleitoral, no seu art. 23, quando trata das relações "ex-officio", expressa que elas devem conter as indicações de filiação, naturalidade e residência do alistando;

Considerando que, por naturalidade, deve ser entendido o lugar do nascimento do alistando, e não a sua nacionalidade;

Considerando que a nacionalidade tem um sentido mais amplo, indicativo de pátria, ao passo que a naturalidade tem caráter mais particular, pois indica, mais propriamente, o lugar do nascimento, compreendendo município e Estado;

Considerando que, mesmo a divisão territorial do País, para separar o lugar do nascimento, ou melhor, situação;

Considerando que, mesmo os títulos impressos, pelo modo oficial, consta, além da naturalidade, a nacionalidade;

Resolve o T.R.E., por unanimidade de votos responder a consulta, esclarecendo que a naturalidade do alistando não é a sua nacionalidade e sim a indicação do lugar do nascimento, compreendendo o município e o Estado.

João Pessoa 9-7-1945.

Floardo da Silveira, pres. Renato Teixeira Bastos — relator. José de Farias, Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique. Fui presente — Renato Lima.

João Pessoa 9-7-1945.

Floardo da Silveira, pres. Renato Teixeira Bastos — relator. José de Farias, Climaco Xavier da Cunha, Julio Rique. Fui presente — Renato Lima.

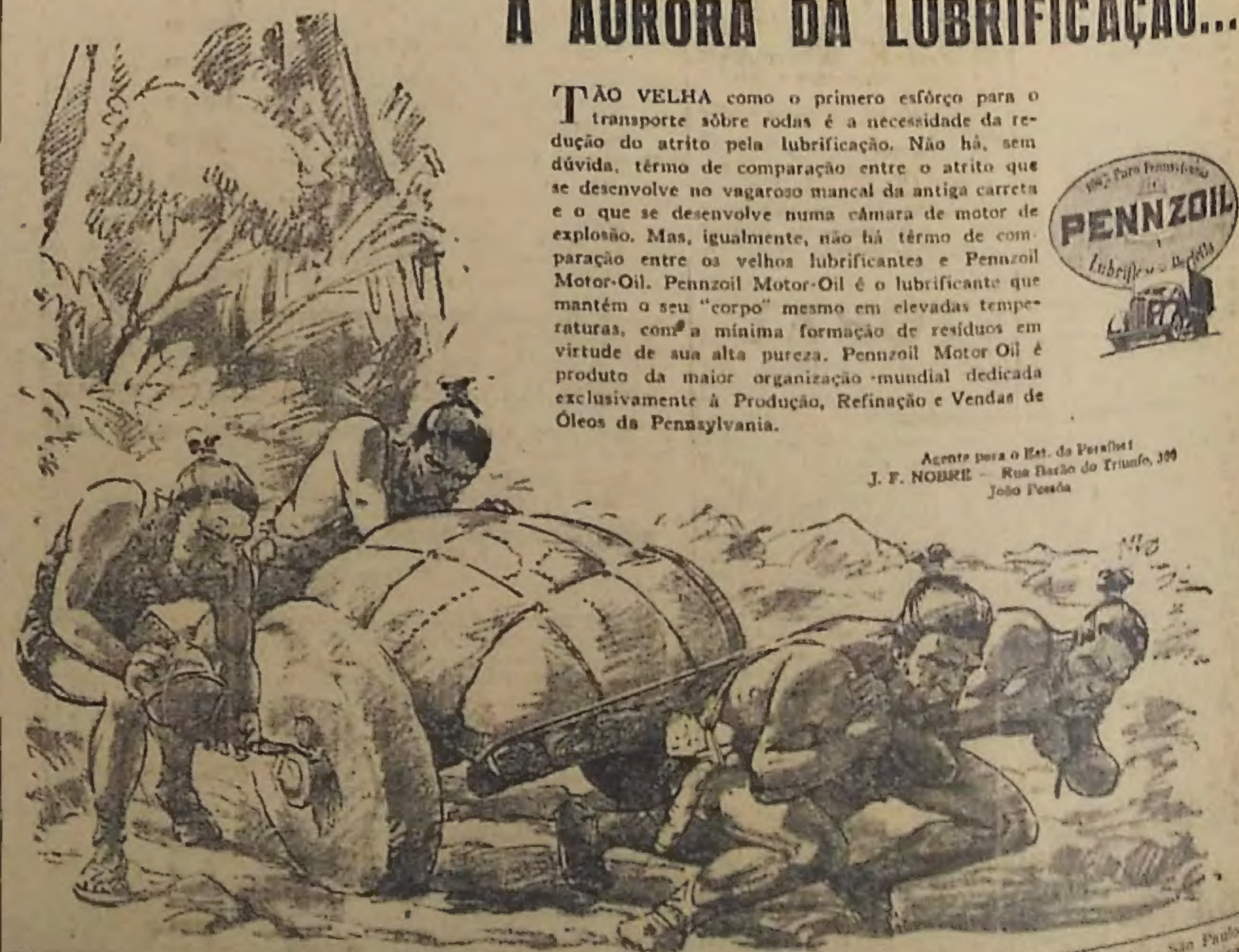
João Pessoa 9-7-1945.

A AURORA DA LUBRIFICAÇÃO...

TÃO VELHA como o primeiro esforço para o transporte sobre rodas é a necessidade da redução do atrito pela lubrificação. Não há, sem dúvida, termo de comparação entre o atrito que se desenvolve no vagaroso mancal da antiga carreta e o que se desenvolve numa câmara de motor de explosão. Mas, igualmente, não há termo de comparação entre os velhos lubrificantes e Pennzoil Motor-Oil. Pennzoil Motor-Oil é o lubrificante que mantém o seu "corpo" mesmo em elevadas temperaturas, com a mínima formação de resíduos em virtude de sua alta pureza. Pennzoil Motor Oil é produto da maior organização mundial dedicada exclusivamente à Produção, Refinação e Vendas de Óleos da Pensilvânia.



Agente para o Est. da Paraíba
J. F. NOBRE — Rua Barão do Triunfo, 109
João Pessoa



Seção Livre

COMARCA DE CAMPINA GRANDE
CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA DENOMINADA "M. BARROS-COMERCIO DE TECIDOS S. A."

MARIA DAS NEVES TAVARES CAVALCANTI, 1ª Tabelaria Pública da Cidade de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

CERTIDÃO

CERTIFICADO, a requerimento de parte interessada, que no Cartório de meu cargo, no Livro de Notas n.º 67 - fls. 185, consta a Escritura do ar seguinte: "ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA DENOMINADA 'M. BARROS-COMERCIO DE TECIDOS S. A.'"

— como abaixo se declara: SAIBAM quantos este público instrumento virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), aos treze e uni (31) dias do mês de Março do dito ano, nesta cidade e comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, em meu cartório, perante mim Tabelaria, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: I — MANUEL FERREIRA DE BARROS, II — ALFREDO FERREIRA DE BARROS, III — MANUEL FELICIANO DO NASCIMENTO, IV — ANSELMO GOMES, V — IZIDORO PEREIRA DE ARAUJO, VI — DEOCLECIANO SOARES DE ARAUJO, brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade; VII — DOMINGOS MANUEL FERNANDES, português, casado, comerciante, residente e domiciliado em Recife, Estado de Pernambuco; VIII — EDVAL BONAVIDES BARROS, brasileiro, solteiro, estudante, residente e domiciliado nesta cidade; IX — ERNESTINA BONAVIDES BARROS, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, assistida por seu marido, o mesmo já referido Alfredo Ferreira de Barros; X — ABEL ALVES DE QUEIROZ, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade; XI — PEDRO PAULO DE MORAIS, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Recife, Estado de Pernambuco; XII — ISABEL BARROS, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade, assistida por seu marido, o mesmo já referido Alfredo Ferreira de Barros; as presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, também minhas checkadas, do que dou fé. E perante essas mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados acima referidos, fa-

lando cada um por sua vez, me foi dito, que tinham ajustado e combinado entre si a constituição de uma sociedade anônima, pela presente escritura e na melhor forma de direito ora a constituir, como de fato a constituída tem, sociedade essa que se denominará "M. BARROS-COMERCIO DE TECIDOS S. A." — terá a sua sede e fóro nesta cidade de Campina Grande, e o capital social de um milhão de cruzéis — Cr\$ 1.000.000,00 — dividido em mil (1.000) ações nominativas do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma; que o capital acima referido foi todo ele subscrito e será realizado pela forma indicada no Artigo 6.º § 1.º — dos estatutos adiante transcritos e distribuído pela maneira seguinte: Manuel Ferreira de Barros — 345 ações (trinta e quatro mil e cinco) no valor de Cr\$ 345.000,00; Alfredo Ferreira de Barros — 600 (seiscentas) ações no valor de Cr\$ 600.000,00; Manuel Feliciano do Nascimento — 5 (cinco) ações no valor de Cr\$ 5.000,00; Anselmo Gomes — 5 (cinco) ações no valor de Cr\$ 5.000,00; Deocleciano Soares de Araújo, 5 (cinco) ações no valor de Cr\$ 5.000,00; Domingos Manuel Fernandes, 10 (dez) ações no valor de Cr\$ 10.000,00; Edval Bonavides Barros — 10 (dez) ações no valor de Cr\$ 10.000,00; Ernestina Bonavides Barros — 10 (dez) ações no valor de Cr\$ 10.000,00; Abel Alves de Queiroz, 1 (uma) ação no valor de Cr\$ 1.000,00; Pedro Paulo de Moraes, 2 (duas) ações no valor total de Cr\$ 2.000,00 e Isabel Barros — 2 (duas) ações no valor total de Cr\$ 2.000,00 — ações essas que perfazem o valor integral da capital subscrito de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzéis); que a sociedade ora constituída será regida pelas seguintes estatutos: — CAPITULO I — Da denominação, objetivo e prazo — ARTIGO 1.º — A Sociedade Anônima denominada "M. BARROS-COMERCIO DE TECIDOS S. A." — tem escritório, sede e fóro na cidade de Campina Grande, § único — Agências, filiais, sucursais, poderão ser abertas e instaladas, a juízo por deliberação da diretoria, quando e onde convier. — ARTIGO 2.º — O objetivo da sociedade é o comércio de tecidos por atacado e a varejo, podendo instalar indústrias de tecidos ou quaisquer outras — bem como manter seções de representações de qualquer natureza comercial. — ARTIGO 3.º — O prazo da duração da sociedade é de vinte (20) anos, a contar do dia 1.º de Janeiro de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), podendo ser prorrogado ou dissolvida antes de atingir o prazo determinado. — ARTIGO 4.º — A sociedade poderá funcionar em edifício próprio ou alugado, conforme as conveniências, a critério da diretoria. — ARTIGO 5.º — O sistema das vendas será, principalmente, a fim de mais estimular o desenvolvimento dos negócios, podendo manter, entretanto, uma seção para vendas exclusivamente a dinheiro. — CAPITULO II — Do capital e das ações — ARTIGO 6.º — O capital social é de um milhão de cruzéis (Cr\$ 1.000.000,00) dividido em 1.000 (mil) ações de Cr\$ 1.000,00, todas nominativas, § 1.º — A integralização do capital far-se-á a dez por cento (10%) no ato da assinatura destes estatutos e oventa por cento (90%) dentro do prazo de sessenta (60) dias; § 2.º — O capital social poderá ser aumentado em caso de insuficiência deste para os fins visados pela sociedade. § 3.º — Em quaisquer hipóteses deverão os diretores fundamentar a sua proposta de aumento de capital que a submeterá ao parecer do Conselho Fiscal e este, depois de lavrado o seu parecer leva-lo-á a deliberação da Assembléia Geral, regularmente convocada para tal fim, que o aprovará ou não. § 4.º — Os acionistas inscritos no Livro de Registro de Ações, terão a preferência na subscrição das novas ações, guardadas a proporção das ações que possuírem e respeitadas as condições que tiverem sido prescritas na Assembléia Geral de Acionistas, de que trata o § 3.º — (parágrafo terceiro) deste artigo relativamente às entradas e atos consequentes. — ARTIGO 7.º — Acionista é toda e qualquer entidade ou pessoa que possua uma ou mais ações a que a sua parte legal esteja registrada e reconhecida pela Assembléia Geral de Acionistas, por averbação nos livros competentes da sociedade. — ARTIGO 8.º — O

acionista que desejar transferir a outrem, uma ou mais ações não poderá fazê-lo sem prévia aquiescência da Assembléia Geral de Acionistas, pois a colocação de ações não poderá livremente ao critério de acionistas que as queiram transferir a pessoas estranhas à sociedade. Neste caso, a Assembléia Geral de Acionistas terá que resolver sem prejuízo da sociedade ou do acionista que terá garantida a colocação de suas ações, com prévia aprovação. — § único — A presente restrição prevalece não só para o acionista direto como também é extensiva ao herdeiro deste. — CAPITULO III — Administração — ARTIGO 9.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, eleitos por maioria de votos pelos acionistas ou pelos seus procuradores em assembleias gerais regularmente constituídas, os quais exercerão os cargos de Presidente, Gerente e Secretário. As cédulas de votação terão as designações dos cargos dos acionistas votados, podendo também a eleição ser por meio de aclamação. — § único — Essa diretoria exercerá o seu mandato por três anos, podendo ser reeleita e também, em qualquer época, ser distribuída por deliberação da Assembléia Geral, de acordo com o que dispuser a legislação vigente. — ARTIGO 10.º — Nos impedimentos temporários, será o Presidente substituído pelo Gerente e este pelo Secretário. — ARTIGO 11.º — O Presidente da sociedade e os demais diretores efetivos perceberão mensalmente a título de remuneração um por cento (1%) do capital subscrito e integralizado, cuja importância será lançada na conta de despesas gerais da sociedade, não podendo tal percentagem exceder de cinco mil cruzéis mensais. — ARTIGO 12.º — As licenças aos diretores serão concedidas; ao Presidente pela Assembléia Geral, aos demais membros, pelo Presidente. — § único — O Presidente não poderá deixar o exercício do seu cargo por mais de um mês sem prévia licença da Assembléia Geral. — ARTIGO 13.º — Em caso de vaga na diretoria, esta conjuntamente com o Conselho Fiscal escolherá um substituto para o preenchimento do cargo. — § único — Sendo de Presidente a vaga de que trata este artigo, o Gerente assumirá a presidência interinamente, acumulando o secretário a Gerência, até que o Conselho Fiscal e os demais membros da diretoria proponham à Assembléia Geral e esta resolva em definitivo a substituição do lugar vago. — ARTIGO 14.º — A diretoria reunir-se-á ordinariamente e extraordinariamente sempre que o Presidente convocar e deliberará por maioria de votos tendo o Presidente, além do seu voto, o de desempate. — ARTIGO 15.º — São atribuições do Presidente e da diretoria, além daquelas que lhe cabem por força de lei e dos presentes estatutos: a) gerir os negócios sociais, executar e fazer executar os presentes estatutos e as deliberações das Assembléias Gerais; b) organizar os regimentos internos atinentes ao serviço e ao pessoal da sociedade; c) criar e extinguir cargos ou funções e fixar os vencimentos dos auxiliares, em como as gratificações que julgar merecidas; d) resolver os casos omissos e que não sejam de competência da Assembléia Geral. — ARTIGO 16.º — Compete ao Presidente: a) — ser o órgão da diretoria e representar oficialmente a Sociedade em todas as suas relações, em juízo ou fora dele, podendo, para isto, constituir mandatários; b) — assinar a correspondência da sociedade com outro diretor; c) — aceitar com o gerente ou secretário os títulos, saques e letras; d) — visar ou assinar as contas depois do "Pague-se" e os cheques que forem emitidos; e) — assinar em nome da sociedade os instrumentos, balancetes e balanços destinados à publicidade ou não, bem como todos os documentos atinentes aos interesses desta; f) — assinar em nome da sociedade os instrumentos de contratos em que a mesma for parte e dar quitações; g) — apresentar anualmente à Assembléia Geral o relatório da sua gestão; h) — manter cinco (5) ações caucionadas na sociedade. — ARTIGO 17.º — Ao Gerente, compete: a) — organizar os trabalhos internos da sociedade; b) — assinar com o Presidente a correspondência

os títulos e demais obrigações ou documentos da sociedade; c) — fornecer ao Presidente os dados necessários para o seu relatório anual; d) — assinar com o Presidente os cheques que a sociedade emitir nos impedimentos do Secretário; e) — desempenhar todas as atribuições que lhe competem pelos presentes estatutos e substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos; f) — manter caucionadas na sociedade, cinco (5) ações. — ARTIGO 18.º — Ao Secretário, compete: — a) — dirigir todo o serviço do escritório; b) — ter em sua guarda todos os livros, documentos e correspondência da sociedade; c) — dirigir o levantamento do balanço anual, que será anexado ao relatório do Presidente; d) — assinar com o Presidente a correspondência e os cheques emitidos pela sociedade, bem como outros documentos a critério do Presidente; e) — ter a seu cargo o Livro Caixa da sociedade; f) — substituir o Gerente em seus impedimentos; g) — manter uma (1) ação caucionada na sociedade. — ARTIGO 19.º — Os diretores deverão empregar no exercício das suas funções, tanto no interesse da sociedade como no do bem público, a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração dos seus próprios negócios, evitando prejudicar o conceito moral da sociedade e renunciando a todo e qualquer lucro cuja origem possa atentar contra o princípio a boa ética comercial. — CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal — ARTIGO 20.º — O Conselho Fiscal da sociedade é composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos anualmente entre acionistas ou pessoas que não sejam, podendo ser reeleitos, competindo-lhes os poderes e atribuições previstos na lei, devendo ainda assistir às sessões da Diretoria, quando para isto for convocado. — ARTIGO 21.º — Impedido ou ausente um ou mais membros efetivos do Conselho Fiscal, serão chamados os suplentes. — ARTIGO 22.º — O Conselho Fiscal terá a remuneração de três por cento (3%) dos lucros líquidos da sociedade, verificadas em cada balanço. Essa importância, que será dividida equitativamente entre os seus membros, será levada à conta de Despesas Gerais da sociedade, desde que é 1 título pro-labor. — CAPITULO V — Da Assembléia Geral — ARTIGO 23.º — A Assembléia Geral é a reunião dos acionistas, a ser feita de acordo com o que determinam estes estatutos, observadas as disposições legais. — ARTIGO 24.º — Haverá uma Assembléia Geral ordinária em cada ano, no mês de Fevereiro, para discutir e deliberar sobre as contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, fazer as eleições necessárias e resolver sobre os demais assuntos para que tenha competência legal. — ARTIGO 25.º — A convocação da Assembléia Geral ordinária será sempre anunciada pela imprensa com oito (8) dias de antecedência, no mínimo, para a primeira convocação e cinco (5) dias para as convocações posteriores, por convites publicitados três (3) vezes no órgão oficial ou em outro jornal de grande circulação. — ARTIGO 26.º — As Assembléias Gerais extraordinárias realizar-se-ão, no ano, tantas vezes quantas forem necessárias e serão convocadas com as formalidades legais. — ARTIGO 27.º — A Assembléia Geral extraordinária será convocada com motivos expressos e só pode deliberar sobre o objeto da convocação. — ARTIGO 28.º — A Assembléia Geral é instalada por um diretor que proporá um acionista para presidência, o qual, uma vez aceito, designará seus secretários. — ARTIGO 29.º — A cada ação corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações são indivisíveis em relação à sociedade. — ARTIGO 30.º — Os acionistas podem fazer representar, nas Assembléias para todos os efeitos por procuradores com poderes especiais, os quais, se poderão ser acionistas. — CAPITULO VI — Do balanço e contas — ARTIGO 31.º — Anualmente, a trinta e um de Dezembro, será encerrada a gestão comercial e social que se computa de um período de doze meses e proceder-se-á o balanço geral, para que verificada seja a situação dos negócios sociais. Este balanço será dirigido pela diretoria e assistido pelo Conselho Fiscal. — ARTIGO 32.º — Apurados os lucros da sociedade, com eliminação das contas

perdidas e prescritas, feitas todas as deduções necessárias para composição de um balanço real e saneado, serão atendidas as seguintes distribuições: a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva; b) 20% (vinte por cento) para gratificação à diretoria eleita com efetividade, sendo 10% (dez por cento) para o Gerente e 3% (três por cento) para o Secretário; c) 3% (três por cento) para gratificação ao Conselho Fiscal efetivo; d) 7% (sete por cento) para gratificação aos empregados e diaristas; e) 15% (quinze por cento) para fundos de capitalização. — ARTIGO 33.º — A percentagem para fundos de reservas pode ser, a critério da diretoria, elevada até o limite de 10% (dez por cento), cujo saldo será sempre creditado neste título para garantia da estabilidade do capital social, podendo ser divisível no caso de aumento do capital declarado ou transformação da sociedade. — ARTIGO 34.º — Os dividendos resultantes das sobras líquidas do balanço anual, serão pagos aos acionistas, proporcionalmente ao capital de cada um, representado pelas ações subscritas e integralizadas. — ARTIGO 35.º — O fundo de capitalização destinar-se-á a reparação dos prejuízos que por ventura venham a se registrar depois do balanço, devendo contar-se como lucro da sociedade as sobras verificadas de dois em dois anos seguidos. — ARTIGO 36.º — Havendo necessidade de serem alteradas as disposições relativas às percentagens de que tratam os artigos anteriores, a diretoria poderá propor à assembléia geral as modificações aconselháveis, não sendo admissível que a alteração se faça antes da sociedade completar pelo menos, um ano de existência. — ARTIGO 37.º — Não serão pagos dividendos quando se tenha verificado prejuízo por parte da sociedade, de qualquer natureza, desfalcando o capital declarado e que este não tenha sido reparado. — CAPITULO VII — Das disposições gerais — ARTIGO 38.º — Os princípios e regras instituídos pelo Decreto Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e leis subsequentes pertinentes às sociedades anônimas, regularão os casos aqui não expressos. — ARTIGO 39.º — A "M. BARROS-COMERCIO DE TECIDOS S. A." é uma sucessora da firma desta praça — M. BARROS & CIA. — e por isso, todo material de expediente e livros passarão a ser utilizados pela sucessora, devendo ser lavrada pela antecedência os termos de encerramento, para transferência a esta, pelas repartições competentes. § único — Fica entendido que a sociedade anônima assumirá na posse e livre administração de todo o ativo da firma sucedida — M. BARROS & CIA. — ARTIGO 40.º — Por derrogação dos artigos 9.º e § único, 20 e 24, destes Estatutos, e até que se reúna a primeira assembléia geral ordinária, a Diretoria, o Conselho Fiscal e suplentes respectivos da sociedade ficam constituídos pela seguinte forma: — PRESIDENTE — Alfredo Ferreira de Barros, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; GERENTE — Manuel Feliciano do Nascimento, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; IZIDORO PEREIRA DE ARAUJO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; DEOCLECIANO SOARES DE ARAUJO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; DOMINGOS MANUEL FERNANDES, português, casado, comerciante, residente nesta cidade; PEDRO PAULO DE MORAIS, brasileiro, casado, comerciante, residente em Recife, Estado de Pernambuco; e Anselmo Gomes, brasileiro, casado, comerciante e residente nesta cidade — que, finalmente, ratificavam, como de fato ora ratificado têm, a nomeação dos primeiros diretores e membros do Conselho Fiscal da sociedade, bem como as atribuições dos mesmos constantes dos estatutos, lavrados, transcritos, deviam como constituída a referida sociedade anônima, a qual, depois de observadas as formalidades legais a que ainda está sujeita, poderá encetar imediatamente as suas operações. Pelas partes foram apresentados o recibo de depósito da décima parte do capital subscrito, em dinheiro, e a

na Agência do Banco do Brasil, nesta cidade, em data de 8 de Março de 1945, bem como o Laudo do Exame de avaliação procedido na escrita da firma M. Barros & Cia., os quais são do teor seguinte: — "M. Barros & Cia., na qualidade de fundadora da sociedade em formação M. BARROS-COMERCIO DE TECIDOS S. A., em cumprimento do disposto no art. 1.º do Dec. Lei n.º 6, alínea, n.º 5.956, de 1.º de Novembro de 1943, deposita no Banco do Brasil S. A. a importância de cinco mil e quinhentos cruzéis (Cr\$ 5.500,00) proveniente de quantias que recebeu de subscritores de capital, e, para os fins previstos no parágrafo 2.º do referido artigo 1.º, menciona a seguir os nomes dos dez subscritores, domicílios e quotas respectivas: — Manuel Feliciano do Nascimento — Campina Grande — Cr\$ 345.000,00 — Anselmo Gomes — Campina Grande — Cr\$ 500,00 — Izidoro Pereira de Araújo — Campina Grande — Cr\$ 500,00 — Deocleciano Pereira de Araújo — Campina Grande — Cr\$ 500,00 — Edval Bonavides Barros — Campina Grande — Cr\$ 1.000,00 — Ernestina Bonavides Barros — Campina Grande — Cr\$ 1.000,00 — Abel Alves de Queiroz — Campina Grande — Cr\$ 100,00 — Isabel Barros — Campina Grande — Cr\$ 200,00 — Domingos Manuel Fernandes — Recife-Pernambuco — Cr\$ 1.000,00 — Pedro Paulo de Moraes — Recife-Pernambuco — Cr\$ 200,00 — Total Cr\$ 5.000,00. Lela-se Deocleciano Soares de Araújo, em vez de Deocleciano Pereira de Araújo, Campina Grande, 8 de Março de 1945, (a) M. Barros & Cia. Recebemos a importância de cinco mil e quinhentos cruzéis, valor a que se refere a presente declaração. — Campina Grande, 8 de Março de 1945. Pelo Banco do Brasil S. A. Campina Grande, (Paraíba) — S. Azevedo — Contador J. F. Lira — Caixa. Banco do Brasil S. A. Campina Grande, 8 de março de 1945. Recebido: — Sélo afixado na ficha de "caixa", conforme a lei". "LAUDO DE EXAME — Nós, abaixo assinados, peritos em virtude da louvação verificada na assembléia preliminar da constituição da "M. BARROS-COMERCIO DE TECIDOS S. A." — para o fim especial de avaliarmos os bens, coisas, direitos e deveres da firma M. Barros & Cia., vimos após acurado exame na escrita da referida firma apresentar o laudo que segue; Declaramos que encontramos em rigorosa e perfeita ordem, representando a verdadeira situação econômica e financeira da firma, o balanço geral M. Barros & Cia., encerrado em 31-12-1944 e que representa: Ativo: — Disponível — Caixa 13.155,00. c) de Bancos — 18.904,00 — 32.059,30 — Curto Prazo: — Mercadorias — 555.432,60 — Duplicatas a receber 769.848,90. Correntistas 801,60 — Títulos a receber 58.933,60. Manuel F. Barros, c) Emp.º 38.612,00 — 1.423.628,70. Imobilizações: — Móveis & Utensílios — 12.018,50 — Veículos — 14.649,50 — 26.668,00. Compensações: — Títulos Avalizados — 120.000,00 — B. C. Brasil, c) cobranças — 18.655,00 — 138.655,00. Longo Prazo: — Depósitos de Garantia — 78.102,40 — Prudência Capitalização — 7.380,00. Cia. Internacional Papit. 4.320,00. Obrigações de Guerra 7.952,70. Administração Correios — C/ Caução — 1.000,00. Ações de Bancos 4.500,00 — 103.255,10. Soma Cr\$ 1.724.266,10. Passivo Curto Prazo — Duplicatas a Pagar 137.592,10. Correntistas ... 2.750,20. Endossos — 455.976,30. Gratificados & Interessados — 24.699,80 — 621.018,40. Longo Prazo: — Banco do Brasil, c) Emp.º 207.761,10. Alfredo F. Barros, c) Emp.º — 42.171,10. Imposto de Renda a pagar ... 10.114,40. 260.046,80 — Compensações: — Títulos de cobranças — 18.655,00 — Responsabilidade — p/aval 120.000,00 — 138.655,00. Inexistível: Capital — 500.000,00 — Contas de Lucros 116.316,00. Reservas — p/Devedores Divididos — 82.878,20. Depreciação 5.351,90 — 704.546,10. Soma Cr\$ 1.724.266,10 — Donde fica constatado: Capital dos Sócios — Cr\$ 500.000,00. Lucros dos mesmos Cr\$ 116.316,00 — 616.316,00 — C/Empréstimo do sócio Alfredo Barros — Cr\$ 42.171,10. Total Cr\$ 658.487,10 — que pode passar como capital para a nova entidade, valores representados por bens, coisas e direitos os quais são sobras do ativo sobre o passivo

deiros com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que estando se processando neste juízo o inventário e partilha dos bens deixados pelo falecido Pedro Pereira de Sena, conhecido por Pedro Gomes, foi pela inventariante dona Antonia Maria de Jesus, declarado achar-se ausente o herdeiro José Pereira de Sena, residente no sítio Jacu do município de Pombal, deste Estado. Pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias, citando o referido herdeiro para no prazo de cinco (5) dias, a contar da última citação se pronunciar a respeito das declarações de fls. prestadas pela inventariante, ficando o mesmo herdeiro desde logo citado para os demais termos do inventário e partilha até final sentença, sob as penas da lei. E, para que esta notícia chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei, para o presente que será afixado no cartório do cartório e publicado no Órgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Patos, aos 31 de julho de 1945. Carlos Dantas Trigueiro, escrivão, delegatário subscrito. Eu, Carlos Dantas Trigueiro, escrivão, o subscritei. Aguiar Montenegro. Escrevi conforme o original: dou fé. Dat. 1945. O escrivão: Carlos Dantas Trigueiro.

SARNA
COCEIRA
FRIEIRA
ALIVENE

de Araújo, Isidoro Pereira

AOS SOFREDORES

Dr. L. GALHARDO, ex-almada do Centro Espirita da Campina Grande, 14 de março de 1945. Manuel Feliciano do Nascimento, Secretário. — Alfredo Ferreira de Barros — Presidente. Abel Alves de Queiroz — Anselmo Gomes — Ildoro Pereira de Araújo — Decleciano Soares de Araújo — Manoel Ferreira de Barros — João Miguel de Moraes. Deixa de ser transcrita o laudo do exame avaliativo procedido na escrita da firma M. Barros & Cia. e de qual fazem referências as atas acima, em vista de já constar da escritura primitiva ora ratificada da qual será esta parte integrante. Afirmo declararam todos os interessados acima indicados que, por esta forma, ratificavam e ratificavam a já mencionada escritura, ficando assim definitivamente organizada a sociedade anônima M. Barros — Comércio de Tecidos S. A. e transformada em tal sociedade em nome coletivo M. Barros & Cia. Logo passo a transcrever a procuração existente, 1.º. Traslado. Livro 528, Fls. 14, República dos Estados Unidos do Brasil, Procuração bastante que faz Pedro Paulo de Moraes, Sabam os que este público instrumento de procuração bastante virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e cinco, aos três dias do mês de abril nesta cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartório, à Rua do Imperador Pedro II, n.º 468, petante mim Tabelião compareceu como outorgante Pedro Paulo de Moraes, brasileiro, casado, comerciante e residente nesta cidade, conhecido de mim Tabelião e das testemunhas abaixo assinadas: dou fé. E perante elas disse: Que pela presente constituía seu procurador bastante Alfredo Ferreira de Barros, brasileiro, casado, comerciante residente em Campina Grande, do Estado da Paraíba, com poderes para representá-lo na constituição da Sociedade M. Barros Comércio de Tecidos, S. A., podendo assinar a escritura de constituição, atas e demais documentos referentes ao assunto e substabelecer. Em fé da verdade assim o disse e outorgou e sendo-lhes lido por mim Tabelião, assinou com as testemunhas presentes Milton Moreira e Abelardo Araújo; dou fé. Eu, Francisco Vilor de Albuquerque Melo, escrevente autorizado subscreevi, digo, autorizado, a escrevi. Subscreevo e assino. Em testemunho (sinal) da verdade. Recife 3 de abril de 1945. O Tabelião Público, Severino Tavares Praga, (aa) Pedro Paulo de Moraes, Milton Moreira — Abelardo Araújo, (subscreevo Cr\$ 3,40 de selos federais inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais Cr\$ 1,00 de selos de presidência do Estado) Com. forme com o original; dou fé. Da infra. Subscreevo e assino. Recife, 3 de abril de 1945. Em testemunho (sinal) da verdade. Severino Tavares Praga, 1.º Tabelião Público. Fica arquivado. E porque assim o disseram e ajustaram ante as testemunhas, dou fé, me pediram e eu lhes lavrei esta escritura que lida e achada conforme aceitaram e assinam com as testemunhas presentes João Otávio Mancio Barbosa e Erasmo Alves Ribeiro, desta cidade e meus conhecidos; dou fé. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, Tabelião Pública o escrevi e assino. Em testemunho (sinal) da verdade. A Tab. Pub. Maria das Neves Tavares Cavalcanti, Campina Grande, 2.º — 6 — 945. (aa) MANUEL FERREIRA DE BARROS — ALFREDO FERREIRA DE BARROS — EDVAL BONAVINHAS BARROS — ERNESTINA BONAVINHAS BARROS — ALFREDO FERREIRA DE BARROS, como assistente. ABELROS, como assistente. ALVES DE QUEIROZ — P. ALVES DE QUEIROZ — ALFREDO FERREIRA DE BARROS — IZABEL BARROS — MANUEL FERREIRA DE BARROS, como assistente — ERASMO ALVES RIBEIRO — JOÃO OTÁVIO MANCIO BARBOSA.

E mais não se continua em dito instrumento para aqui bem e fielmente copiado do próprio original ao qual me reporto; dou fé.

Campina Grande, 12 de julho de 1945. — Maria das Neves Tavares Cavalcanti, Tabelião Pública.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

BALANÇETE DE RECEITA E DESPESA REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 1945

| RECEITA | | | |
|--|------------|------------|------------------------|
| Utilização do Porto | 156.376,00 | | |
| Atracação | 16.534,20 | | |
| CAPATAZIAS: | | | |
| a) — Cabotagem: | | | |
| Importação | 58.157,30 | | |
| Exportação | 72.457,30 | 130.614,60 | |
| b) — Longo Curso: | | | |
| Importação | 13.210,00 | | |
| Exportação | 7.846,40 | 21.156,40 | 151.771,00 |
| ARMAZENS: | | | |
| a) — Interna: | | | |
| Importação | | 159.532,10 | |
| b) — Externa: | | | |
| Exportação | | 55.662,90 | |
| c) — Especial: | | | |
| Exportação | | 87,40 | 255.281,50 |
| TRANSPORTES: | | | |
| Ferrovário | 174,50 | | |
| Outros meios | 190,80 | 365,30 | |
| Suprimento do Aparelhamento Portuário | 13.710,00 | | |
| Reboques | 1.370,00 | | |
| Suprimento digna às embarcações | 1.505,00 | | |
| Serviços Acelerados | 61.171,40 | | |
| Movimentação de mercadorias fora do Cais | 549,90 | | |
| Rendas Eventuais | 659.040,30 | | |
| | 3.762,60 | | |
| TOTAL | | | Cr\$ 662.802,90 |

| DESPESA | | | |
|-----------------------------|------------|--|------------------------|
| Administração | 15.600,00 | | |
| Escritório | 92.415,95 | | |
| Armazém | 26.021,77 | | |
| Oficinas | 29.068,75 | | |
| Corpo da Guarda | 26.508,56 | | |
| Quilômetros | 11.336,41 | | |
| Instalações Elétricas | 12.854,64 | | |
| Automóvel | 13.083,60 | | |
| Reboque de Vapores | 3.065,80 | | |
| Reboque "Epitácio Pessoa" | 12.120,01 | | |
| Conferência de Mercadorias | 25.258,70 | | |
| Ponto de Operários | 155,40 | | |
| Serviço de Carga e Descarga | 129.232,36 | | |
| Sub-Estação | 1.012,24 | | |
| Conservação | 43.645,35 | | |
| Consumo de energia elétrica | 13.071,06 | | |
| Acidentes no trabalho | 3.296,90 | | |
| Despesas Eventuais | 764,70 | | |
| Salgo | 459.512,48 | | |
| | 203.290,42 | | |
| TOTAL | | | Cr\$ 662.802,90 |

Contador e Estatística, 14 de julho de 1945.
CONFERE: — MANUEL RODRIGUES DAS CHAGAS
Contabilista Cls. "G".
JOSE DATIVO TELES — Guarda-livros.
VISTO: — FLAVIO POMPEU DE SOUSA BRASIL — Administrador.

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA
"SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA"

Levo ao conhecimento de quem interessar possa que, a partir de 2.ª feira, dia 20 de agosto corrente, haverá entrega de títulos de "Obrigações de Guerra" neste Serviço, de 2.ª a 5.ª feira, todas as semanas, de 11 às 14 e meia horas, exceto nos 5 primeiros dias úteis de cada mês.

As 6.ªs feiras ficarão reservadas para, no mesmo horário, ser efetuado o pagamento de juros de "Obrigações de Guerra" e de "Anúncios ao portador".

Aos sábados não há entrega de títulos nem pagamento de juros.

Aviso aos srs. funcionários federais estaduais e municipais de todo o Estado que já chegaram todos os títulos a que têm direito, em vista do que descontaram dos seus vencimentos, para "Obrigações de Guerra", no período de janeiro de 1943 a abril de 1944.

Este aviso atinge aos funcionários e extranumerários, quer ativos, quer aposentados.

Para receber esses títulos podem comparecer pessoalmente, representados por procurador, ou por qualquer pessoa de sua confiança, munida de autorização escrita, em termos claros, com firma reconhecida por tabelião público.

Para os contribuintes do imposto de renda chegaram os títulos correspondentes a todos os que pagaram "Obrigações de Guerra" em 1943 e bem assim aos que pagaram em 1944, faltando apenas os correspondentes ao pagamento de 1944. Em qualquer caso só poderão receber esses títulos os contribuintes já relacionados pelas Repartições onde efetuaram o pagamento. Para recebimento desses títulos é necessária, apenas, a apresentação dos comprovantes do pagamento efetuado. A entrega será feita ao portador. Esses comprovantes, uma vez perdidos, não poderão ser substituídos por nenhum outro documento, nem mesmo segunda via ou certidão.

Ficam convidados a comparecer a esta Delegacia, com a possível assistência, pessoalmente ou representados por procurador, munidos dos respectivos títulos provisórios de "Obrigações de Guerra", a fim de trocá-los pelos definitivos, os seguintes:

subscritores voluntários:

Adelino Honório, Silveira Brasil & Cia., Eltel Santiago e Francisco José das Neves.

S. O. G. em 16 de agosto de 1945.

Francisca H. de Moura Amstelin — Chefe.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA (Oficial)

COVOCACAO DE ASSEMBLEIA GERAL

A presidência desta Federação no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo n.º 32 do capítulo "Assembleia Geral" dos novos estatutos, convoca o comparecimento dos presidentes dos clubes filiados, para elegerem o presidente e vice, desta entidade, pelo prazo de dois anos, em sessão a ser realizada no dia 20 do corrente, na sede da F.D.P.

Sala das Sessões, em 14-8-45.

João Elias Bernardes — Presidente da F.D.P.

2.ª BRIGADA DE INFANTARIA

Quartel General

Aviso.

De ordem do Sr. Com. de 2.ª Brigada de Infantaria, devem comparecer com urgência, a este Quartel General, a fim de tratar de assuntos de seus interesses as seguintes pessoas:

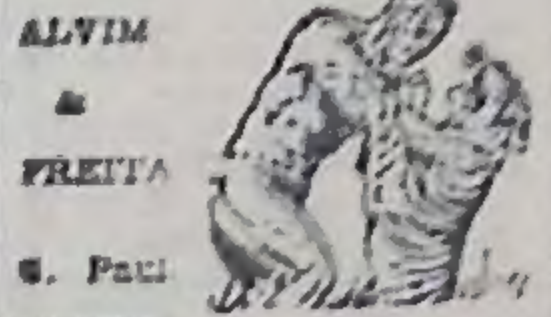
José Fernandes de Lima, Francisco Barbosa Costa, João Alves da Silva, Joaquim Sérgio Diniz, Antonio Rodrigues Ramalho, Vitalina Maria do Espírito Santo, Maria Muniz Ferreira, Etelvino de Queiroz Lima, Antonio Faustino da Silva e Cipriano Severo.

Hermano Fernandes Cunha — 2.ª Ten.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é a melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, restitui o organismo. Vigonal é 43% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.



ALVIM
PREITA
S. PAUL

AVISO À PRAÇA

Tendo-se extraviado o Original do conhecimento n.º 442, emitido pela Agência de Santos para o vapor "Marelo", entrado em Cabedelo no dia 10 do corrente, referente a uma caixa e botões de coroa, no valor de Cr\$ 3.712,90, marca HEDAC, pesando 45 quilos, embarcada pela firma Comissária Paulista, em Santos, e consignada A. ODEM, vimos pelo presente aviso dar ciência que faremos a entrega da citada mercadoria, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato, a firma Bernardina Pimentel de Costa, desta praça, de acordo com os Decretos n.ºs 19.473, de 10 de Outubro de 1933 e 19.754, de 19 de Janeiro de 1931, do Governo Federal.

João Pessoa, 19 de agosto de 1945.

P. P. Sociedade Imp. e Exportadora Ltda. — Agência Francisco Porto.

Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas

Assembleia Geral Ordinária

EDITAL
Ficam convidados todos os associados da A.P.C.D. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 do corrente, às 19 horas, em sua sede social, à rua das Trindades, n.º 239, a fim de proceder à eleição da nova diretoria.

João Pessoa, 17 de agosto de 1945.

Genivaldo Avelar — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape

EDITAL

Pelo presente edital, convoco os associados deste Sindicato, que estiverem em pleno gozo de seus direitos sociais, para uma sessão de Assembleia Geral Ordinária, no próximo domingo (dia 19 do corrente mês) em sua sede social à rua da Mangueira, n.º 120-A, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para o fim único e especial de assistirem a leitura e aprovarem o relatório do ano p. findo, tudo de acordo com o artigo 151 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Lembro aos mencionados sócios, que deverão se apresentar munidos de suas carteiras de Sindicato ou profissional.

Rio Tinto, 13 de agosto de 1945.

Manuel Leopoldino de Paiva

— 1.º Secretário em exercício de Presidente.

Curso Primário e de Admissão

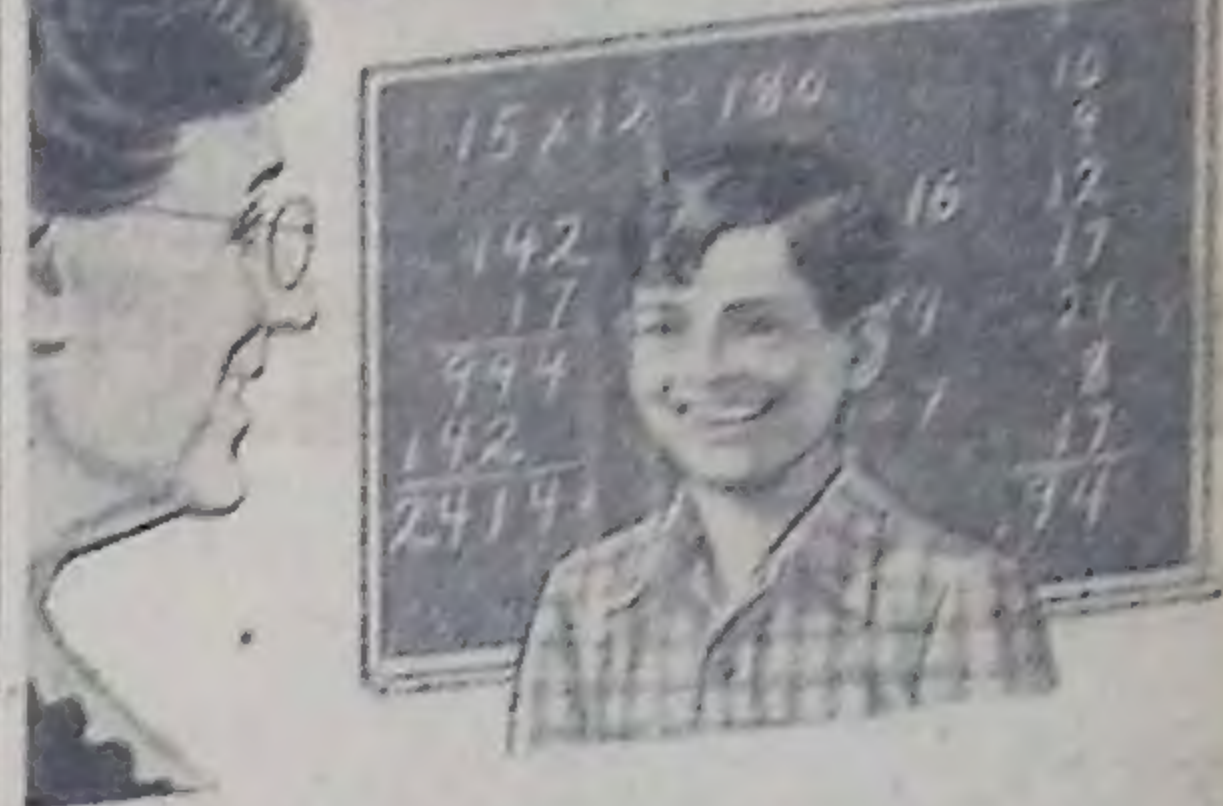
Professora diplomada prepara alunos para o Curso de Admissão e Primário, e recebe internos.

Avenida Vasco da Gama, 116.

"Pensão Comércio — ex-"Jafia Hotel"

A Rua Gama e Melo 95, av. 2.ª e distinta freqüência que acha-se apta para servir as refeições por preços módicos. Façam uma visita sem compromisso.

KOLYNOS SOBRESSAI EM TODAS AS PROVAS



PORQUE É UTIL EM TODAS AS IDADES!

Uma lição que se aprende para toda a vida é a de usar constantemente o Kolynos. Pela voz dos dentistas, como pela dos mestres, fala a experiência e o conhecimento. Por eles recomendam Kolynos, pois sabem que este tal ele recomenda Kolynos em todas as idades. A espuma borbulhante produzida por uma quantidade insignificante de Kolynos na escova de dentes é suficiente para limpar completamente os dentes, porque penetra em todos os recantos da boca.

A sensação agradável que provoca o uso desse creme dental torna-o preferido de crianças e adultos; graças a ele, os dentes se limpam, os dentes se transformam, para seus filhos, num prazer diário — um prazer que protege a saúde. Por isso mais dentistas e mais famílias usam o mais famoso Kolynos, que custa muito menos porque rende muito mais.



Limpa mais... agrada mais... rende mais...

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades, todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, à rua Eliseu Cesar 54, nest capital. Palacete da Associação Comercial.

ELETRO IMPORTADORA LTDA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Refrigeradores Comerciais Polonares.

Tornos mecânicos de produção marca "IMOR".

Batedouros elétricos.

Torradores para café.

Moto-Engenho "LILLA".

Bombas Centrífugas com motores elétricos e a gasolina para domicílios, indústrias, irrigações, etc.

Rádios da famosa marca Lincoln.

Fogões BERTA a carvão e a lenha todos as cores.

Máquinas e tornos de bancada.

Motores elétricos e correias Balata Americana.

Instalações completas para fuma "Flor de Milho".

Luz Fluorescente, lindas aparelhos para residências.

Material elétrico grande e variado sortimentos.

Vendas em grosso e a varejo.

Poçam nossos orgânicos.

Eletro Importadora Ltda.

Rua Cardoso Vieira, 174 Po-

ne 1467. — João Pessoa.

PENSAO A VENDA — Ven-

de-se a Pensão Numa, a

rua Artur Aquiles n.º 111.

VENDE-SE uma casa de tal-

pa coberta de palhas, com

bons cômodos e diversas fru-

telhas e também um balcão e

prateleira, na rua da frente em

Campina Grande.

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Domingo, 19 de agosto de 1945

ESTATUTOS DA ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS DA PARAIBA

Mens Agitat Molem

DA FINALIDADE

Art. 1.º — A ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS DA PARAIBA, com sede nesta cidade de João Pessoa, tem por fim unir os valores intelectuais da juventude paraibana.

Art. 2.º — Tem a ACADEMIA Cadeiras, que serão ocupadas por estudantes de acentuada capacidade literária ou científica.

§ 1.º — As 10 Cadeiras de que trata este artigo serão designadas por letras do Alfabeto, desde A até K, tendo como patronos brasileiros ilustres, já falecidos.

Art. 3.º — O recipiendário que primeiro ocupar alguma das cadeiras mencionadas, terá livre arbítrio de escolher o seu patrono, ficando definitivo o acolhimento, mesmo com a vacância da poltrona em questão.

Art. 4.º — As cadeiras da Academia ficarão vagas, desde que o sócio não mais integre a classe estudantil, ou por abandono do acadêmico às sessões durante mais de seis meses consecutivos, ou ainda, em virtude de sua transferência do estabelecimento escolar deste para outro Estado.

§ 1.º — Os acadêmicos que deixarem de pertencer à classe estudantil deverão ser considerados sócios honorários, mediante aprovação da Assembleia.

Art. 5.º — A Academia terá as seguintes categorias de membros:

a) efetivos — os 10 ocupantes das Cadeiras do § 1.º do art. 2.º;

b) correspondentes — os que forem indicados para representarem a Academia fora do Estado;

c) beneméritos — os que fizerem valiosos donativos à Academia;

d) honorários — os que no Estado ou fora dele, forem julgados dignos deste título, por sua cultura literária ou científica.

Art. 6.º — Só os membros efetivos poderão votar e ser votados.

Art. 7.º — Nas assembleias para escolha de candidatos às Cadeiras vagas, terá valor, tão somente, o voto dado pelo acadêmico presente às mesmas.

Art. 7.º — O provimento das Cadeiras será feito por livre escolha da Diretoria, aprovada pela Assembleia Geral, quando se trata de estudante possuidor de incontestável merecimento nas letras, ou ainda, pela apresentação de três (3) trabalhos assim discriminados:

a) — uma crítica literária, científica ou artística;

b) — um trabalho de ficção em prosa, de livre escolha do candidato;

c) — um artigo sobre qualquer composição poética ou dramática, de merecido valor.

§ Único — Os trabalhos apresentados pelo candidato, serão julgados por uma comissão de acadêmicos efetivos, indicados pela Assembleia Geral.

Art. 8.º — Será considerada vaga, a Cadeira cujo candidato eleito não tomar posse no prazo improrrogável de quatro (4) meses.

Art. 9.º — Nas solenidades de recepção ou de posse, o recipiendário fará o elogio daquele a quem suceder respondendo em nome da Academia o acadêmico para tal fim designado.

§ Único — Nos discursos dessas solenidades, como em geral nas produções literárias, não deve constar que compare a moral de brasileiros notáveis dos acadêmicos e seus patronos ou ofendam crenças religiosas e regimes políticos; fomentem a anarquia ou insinuem princípios de desrespeito à autoridade.

Art. 10 — As discussões políticas, quer referentes ao meio estudantil ou aos regimes políticos do Brasil, não serão de maneira alguma, toleradas nas sessões da Academia.

Art. 11 — Os acadêmicos deverão usar nas obras publicadas, após o nome, a declaração: "Da Academia Estudantil de Letras da Paraíba".

Da Assembleia Geral

Art. 12 — A Assembleia Geral é o órgão da Academia e tem por fim:

a) eleger a Diretoria;

b) resolver qualquer matéria das vagas;

c) reformar os Estatutos;

d) resolver qualquer matéria

AUXILIE A COMBATER A SÍFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDES PREMIO

que lhe seja encaminhada pela Diretoria.

Art. 13 — Compete ao Presidente:

a) presidir as reuniões do sodalicio;

b) resolver casos omissos ou dúvidas suscitadas pela interpretação errônea dos Estatutos;

c) convocar a Assembleia Geral as vezes que quiser ou por exigência de 50% ou mais, dos componentes da Academia.

§ Único — Com exceção das presentes atribuições, o Presidente terá poderes complementares, discriminados na "Adenda às atribuições da Diretoria da A.E.L.P.", devidamente arquivada.

Art. 14 — Compete ao Vice-Presidente:

a) substituir o presidente nos seus impedimentos;

b) fazer executar, quando em exercício, todos os atos desta Diretoria, que se fizer necessário;

§ Único — Com exceção das presentes atribuições, o Vice-Presidente terá poderes complementares, discriminados na "Adenda às atribuições da Diretoria da A.E.L.P.", devidamente arquivada.

Art. 15 — As atribuições dos demais membros da Diretoria, estão especificadas "in totum", na "Adenda às atribuições da Diretoria da A.E.L.P.", devidamente arquivada e com a assinatura do próprio punho, dos acadêmicos em função de secretário, vice-secretário, orador e tesoureiro.

Da Diretoria

Art. 16 — O mandato da Diretoria será de 2 anos, verificando-se a eleição e posse na primeira quinzena de dezembro.

Art. 17 — A Diretoria será convocada pelo Presidente e funcionará estando presentes pelo menos três (3) dos seus membros.

Art. 18 — Vagando o cargo de qualquer dos membros da Diretoria o Presidente com aprovação da Assembleia Geral, designará substituto até a próxima eleição.

§ Único — Caso o impedimento ou vaga seja do Presidente ou do seu substituto legal, será convocada a Assembleia Geral para eleições extraordinárias.

Das sessões

Art. 19 — As sessões da Academia serão:

a) ordinárias ou administrativas;

b) literárias;

c) de Assembleia Geral;

d) magnas ou solenes.

Art. 20 — São Ordinárias as sessões quinzenais, destinadas a tratar dos interesses da Academia.

São Literárias — as sessões mensais, destinadas à palestra, discursos, críticas e à leitura de trabalhos inéditos.

São magnas ou solenes — as sessões de posse ou recepção e as destinadas a comemoração de datas relacionadas com os grandes vultos das letras.

Art. 21 — As sessões ordinárias e literárias, só poderão funcionar com a presença de cinco acadêmicos no mínimo.

Art. 22 — Na posse da nova Diretoria, o Presidente, ainda em exercício, apresentará um relatório sobre as atividades do sodalicio durante a sua gestão.

Do Boletim Literário

Art. 23 — A Academia editará um Boletim Literário Trimestral, contendo todos os trabalhos lidos em sessão, seja literária ou solene.

§ 1.º — Só colaborarão no Boletim Acadêmico, os membros efetivos ou pessoas especialmente convidadas a enviarem trabalhos para o mesmo.

§ 2.º — Não será, em absoluto, aproveitado no Boletim Acadêmico, o trabalho que não tiver sido recitado em sessão.

Art. 24 — A Academia adotará um distintivo constante de um símbolo clássico, encimado por uma frase latina.

§ Único — A frase de que trata este artigo será: Mens Agitat Molem", de Virgílio Maro.

Art. 25 — Aos membros da Academia poderão ingressar em ploma, devidamente assinado pela Diretoria.

Art. 26 — Os membros da Academia poderão ingressar em Grêmios Culturais do Estado sem que, entretanto, venham a prejudicar a harmonia reinante no seio da Academia pela prática de qualquer política.

Art. 27 — É expressamente vedado ao membro efetivo usar o nome da Academia em reuniões de outros sodalícios, sem permissão verbal ou escrita do Presidente da A.E.L.P., revelando opiniões religiosas, críticas, científicas ou literárias.

Art. 28 — A Academia ficará sempre alheia às divergências políticas e religiosas dos seus membros.

Art. 29 — Os presentes Estatutos entrarão em vigor na data da sua publicação, no Órgão Oficial do Estado, só podendo ser modificado após 6 meses de publicados, pela Assembleia Geral.

Carmelo dos Santos Coelho — Presidente.

Jurandir P. Pallat — Vice-Presidente.

Geiser Santos — Secretário.

Hamilton C. de Farias — Vice-Secretário.

Juarez Batista — Orador.

João Alberto Mouzinho — Tesoureiro.

PEQUENOS

ANUNCIOS

VENDE-SE uma casa de tijolo em ponto central da cidade, à Rua Roger, 194. Tratar à av. Marechal Deodoro, 257.

VENDE-SE — A Prudência Capitalização necessita de um telefone e se prontifica pagar até Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) a quem poder lhe ceder. Tratar no escritório da Prudência Capitalização — Rua Gama e Melo, 149, 1.º andar, Nesta.

VENDE-SE — 1 Caldeira Flet com 72 tubos de 3/4 completa e emi nova, entrega imediata. Os interessados dirijam-se ao proprietário Lourival P. Machado. Hotel Comercial — Recife.

VENDEM 2 máquinas Singer de pé e bobina. Tratar à Av. Juarez Távora, 352. Também.

VENDEM-SE as casas e terrenos abaixo:

Duas à Av. João Machado — Cr\$ 60.000,00 (cada).

Uma à rua Rodrigues de Aquino — Cr\$ 150.000,00.

Uma à rua 13 de Maio — Cr\$ 40.000,00.

Uma à Praça Antenor Navarro (sobreiro) — Cr\$ 120.000,00.

Três à rua da Areia — Cr\$ 15.000,00, 50.000,00 e 50.000,00.

Uma à rua Santa Eliza — Cr\$ 25.000,00.

Uma à rua do Rogers — Cr\$ 60.000,00.

Duas à rua do Tjinhá — Cr\$ 20.000,00 e 35.000,00.

Uma à Av. Epitácio Pessoa — Cr\$ 100.000,00.

Uma à rua Quintino Bocaiuva — Cr\$ 50.000,00.

Três à Av. Marechal Deodoro — Cr\$ 120.000,00, 60.000,00 e 55.000,00.

Um Palacete à Av. João da Mata — Cr\$ 200.000,00.

Uma à rua Maciel Pinheiro — Cr\$ 17.000,00.

Duas à rua S. Miguel — Cr\$ 45.000,00.

Duas à rua General Bento da Gama — Cr\$ 45.000,00 e 35.000,00.

Propriedades para criação e agricultura, no litoral e no interior — Terrenos situados nas avenidas: Quintino, Baía da Amélia, Barroco, Taboão, Pedro II, Duarte da Silva, Maximiano de Figueiredo, Pedro I e Epitácio Pessoa. A tratar com VICENTE COSTA — Rua Alceu César, 54.

VENDE-SE — A conhecida Mercadoria BOA VISTA, com bom sentimento, instalada em prédio sólido e confortável, dispondo de serviço telefônico, com residência para família, anexa, sita à Avenida Senador João Lira, 100, esquina da Rua Dr. Rodrigues de Aquino (antiga Palmeira). Os interessados poderão dirigir-se, pessoalmente, ao proprietário no endereço acima.

METRÓPOLE HOJE AS 19:30 HORAS

PREÇO UNICO: Cr\$ 2,40

Continua em cartaz, obtendo maior sucesso, o filme que lhe deixa os olhos marejados de lágrimas

CHARLES BOYER e JEAN FONTAINE — em

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE

Suspensas as entradas de favor.

AVISO — Chegar cedo para obter lugar.

Matinée Monstro às 15 hs. — Preço único: Cr\$ 1,20

O BAMBÁ DE KANSAS — 8.ª série O FANTASMA — 2 jornais — 1 Nacional — 3 Trailers.

Outro sucesso — ENCONTRO COM O PERIGO

REX HOJE — HORARIO — 20 HS.

PREÇOS: Cad. Numeradas Cr\$ 10,00

Balcão — Cr\$ 5,00

Cia. de Comédias IRACEMA DE ALENCAR

APRESENTA HOJE A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA

OS MILHÕES DE TIO PEDRO

Original de Manoel Nobre, em 3 atos

ÓTIMO DESEMPENHO DE TODA A CIA.

RIR! RIR! RIR!

Poje — Grandiosa Matinée às 15½ hs. — Preço do ingresso: Cr\$ 5,00 — Pela Cia. Iracema de Alencar, a notável sática de Luiz Iglezias — JOANINHA BUSCAPÉ

FELIPEIA - Hoje - 19½ hs. — Cr\$ 3,00

A história do Partido Nazista e seus associa.

A QUADRILHA DE HITLER

Um filme Paramount

COMPLEMENTOS

Matinée às 15 hs. — Hoje

A Quadrilha de Hitler

Ela é da Pontinha

NAO TE CONHEÇO MAIS!

Tratado de JORGE CAMARGO

TELEFONE — A Prudência Capitalização necessita de um telefone e se prontifica pagar até Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) a quem poder lhe ceder. Tratar no escritório da Prudência Capitalização — Rua Gama e Melo, 149, 1.º andar, Nesta.

VENDE-SE — 1 Caldeira Flet com 72 tubos de 3/4 completa e emi nova, entrega imediata. Os interessados dirijam-se ao proprietário Lourival P. Machado. Hotel Comercial — Recife.

VENDEM 2 máquinas Singer de pé e bobina. Tratar à Av. Juarez Távora, 352. Também.

VENDEM-SE as casas e terrenos abaixo:

Duas à Av. João Machado — Cr\$ 60.000,00 (cada).

Uma à rua Rodrigues de Aquino — Cr\$ 150.000,00.

Uma à rua 13 de Maio — Cr\$ 40.000,00.

Uma à Praça Antenor Navarro (sobreiro) — Cr\$ 120.000,00.

Três à rua da Areia — Cr\$ 15.000,00, 50.000,00 e 50.000,00.

Uma à rua Santa Eliza — Cr\$ 25.000,00.

Uma à rua do Rogers — Cr\$ 60.000,00.

Duas à rua do Tjinhá — Cr\$ 20.000,00 e 35.000,00.

Uma à Av. Epitácio Pessoa — Cr\$ 100.000,00.

Uma à rua Quintino Bocaiuva — Cr\$ 50.000,00.

Três à Av. Marechal Deodoro — Cr\$ 120.000,00, 60.000,00 e 55.000,00.

Um Palacete à Av. João da Mata — Cr\$ 200.000,00.

Uma à rua Maciel Pinheiro — Cr\$ 17.000,00.

Duas à rua S. Miguel — Cr\$ 45.000,00.

Duas à rua General Bento da Gama — Cr\$ 45.000,00 e 35.000,00.

Propriedades para criação e agricultura, no litoral e no interior — Terrenos situados nas avenidas: Quintino, Baía da Amélia, Barroco, Taboão, Pedro II, Duarte da Silva, Maximiano de Figueiredo, Pedro I e Epitácio Pessoa. A tratar com VICENTE COSTA — Rua Alceu César, 54.

VENDE-SE — A conhecida Mercadoria BOA VISTA, com bom sentimento, instalada em prédio sólido e confortável, dispondo de serviço telefônico, com residência para família, anexa, sita à Avenida Senador João Lira, 100, esquina da Rua Dr. Rodrigues de Aquino (antiga Palmeira). Os interessados poderão dirigir-se, pessoalmente, ao proprietário no endereço acima.

METRÓPOLE HOJE AS 19:30 HORAS

PREÇO UNICO: Cr\$ 2,40

Continua em cartaz, obtendo maior sucesso, o filme que lhe deixa os olhos marejados de lágrimas

CHARLES BOYER e JEAN FONTAINE — em

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE

Suspensas as entradas de favor.

AVISO — Chegar cedo para obter lugar.

Matinée Monstro às 15 hs. — Preço único: Cr\$ 1,20

O BAMBÁ DE KANSAS — 8.ª série O FANTASMA — 2 jornais — 1 Nacional — 3 Trailers.

Outro sucesso — ENCONTRO COM O PERIGO

REX HOJE — HORARIO — 20 HS.

PREÇOS: Cad. Numeradas Cr\$ 10,00

Balcão — Cr\$ 5,00

Cia. de Comédias IRACEMA DE ALENCAR

APRESENTA HOJE A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA

OS MILHÕES DE TIO PEDRO

Original de Manoel Nobre, em 3 atos

ÓTIMO DESEMPENHO DE TODA A CIA.

RIR! RIR! RIR!

Poje — Grandiosa Matinée às 15½ hs. — Preço do ingresso: Cr\$ 5,00 — Pela Cia. Iracema de Alencar, a notável sática de Luiz Iglezias — JOANINHA BUSCAPÉ

FELIPEIA - Hoje - 19½ hs. — Cr\$ 3,00

A história do Partido Nazista e seus associa.

A QUADRILHA DE HITLER

Um filme Paramount

COMPLEMENTOS

Matinée às 15 hs. — Hoje

A Quadrilha de Hitler

Ela é da Pontinha

NAO TE CONHEÇO MAIS!

Tratado de JORGE CAMARGO



Uma Nova Pele Branca Faz Voltar Minha Sorie em 3 Dias

"Quando minha pele era escura, grosseira, flácida, tinha pórcos dilatados e cravos, eu não tinha admiradores, nem convites... mas com o uso de Nova Pele Branca, que tenho usado há mais de 3 dias, não só minha pele ficou mais branca, mas também recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo!" M. Valery.

Toda mulher pode tornar-se mais bonita e atraente, usando diariamente a Nova Pele Branca, cuja penetração instantânea acalma a irritação da pele, elimina as cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve as cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Creme Royal e o Alimento sem igual para a pele, pela branqueação e mais suave e suavia a pele, tornando-a mais fresca e nova, o que aliado a tomar seu rosto sempre limpo, também lhe trará sorte. Experimente o Creme Royal e Nova Pele Branca.

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendem-se 2 casas, uma com pequena cozinha e sendo muito bonita e outra com moradia, ambas na Avenida das Armas, tendo a da moradia o n.º 284. A tratar a rua Araújo e Melo, 211 (Barro da Torre).

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se recusa em capital vende um piano a 100 na Av. Tabajara, 811.